

Iª Conferência Municipal



Comunidades Tradicionais de Ubatuba



PREFEITURA
UBATUBA
CAPITAL DO SURFE

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

1ª Conferência Municipal



Comunidades Tradicionais **de Ubatuba**

**“Povos e Comunidades Tradicionais
e o Direito à Cidadania”**



PREFEITURA
UBATUBA
CAPITAL DO SURFE

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA

RELATÓRIO FINAL

Este material foi produzido com a participação e contribuição de diversos munícipes de Ubatuba – indígenas, quilombolas, caiçaras, servidores públicos municipais e estaduais, pesquisadoras(es), trabalhadoras(es) de diversas áreas, voluntárias(os)... – e tantas outras pessoas que estiveram presente em uma ou mais atividades da I Conferência Municipal das Comunidades Tradicionais de Ubatuba – pré-conferências, conferência e reuniões pós-conferência – realizadas pela Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba, liderada pela Secretaria Municipal de Assistência Social, coordenadas pela Comissão Organizadora e organizadas por Uirá de Freitas Alves.

Prefeita da Estância Balneária de Ubatuba
Flavia Cômite do Nascimento (Flávia Pascoal)

Secretário Municipal de Assistência Social
Luiz Augusto Martins Rocha

Produção Geral e Organização
Uirá de Freitas Alves

Texto Introdução
Luísa Vilas Boas Cardoso, José Márcio de Souza Candido e Uirá de Freitas Alves

Relatoria
Alessandra Oshiro Ceregatti
Ariane Maria Felis de Oliveira
Felipe Souza Giraud
José Ronivan de Faria
Márcia Regina Rangel Araújo
Priscilla de Souza Patrício
Uirá de Freitas Alves
Wagner Alexandre Marcolino
Registro fotográfico
Alessandra Oshiro Ceregatti
Danilo Vieira de Carvalho

Arte e Design gráfico
Christian Zichelli

Comissão Organizadora Ampliada
Adriana Vieira Leite
Alessandra Jucemara Alves
Alessandra Oshiro Ceregatti
Alessandro Luís Morau
Alexandre da Silva Santos
Ana Carolina Guimarães
Ana Flávia Sallai
Antonio dos Santos
Ariane Maria Felis de Oliveira
Bruno Borges Cesar Pires
Carlos Rodolfo de Oliveira Rocha
Cristiano Awa Kiririndju
Danilo Vieira de Carvalho
Ednéia Renata de Souza
Elaine Gabriel
Elisângela Mendes da Silva
Erik da Silva

Felipe Souza Giraud
Ivanderlei Barbosa
Ivanilde Pereira Kerexu
Jandira Rosa
Jaqueline Dutra
Jaqueline Mesquita
Jerri Moraes
José Márcio de Souza Candido
José Maria Patrício
José Roberto de Moura Ribeiro
José Ronivan de Faria
José Thiago de Lima Silva
Jurandir Cesário do Prado
Kelli Cristina da Silva
Laura de Jesus Braga
Leila Soares
Luciana Dorta
Luísa Vilas Boas Cardoso
Luiz Augusto Martins Rocha
Luiza Kerexu Oliveira
Manuel Marques de Freitas
Márcia Regina Rangel Araújo
Márcio Roberto dos Santos
Marcos Antônio Braga da Silva
Marcos dos Santos Tupã
Maria Madalena Vaz da Silva Oliveira
Mario Luiz Leite
Mauro Airton dos Santos (in memoriam)
Michel Amauri Vieira Ferreira
Neimar Lourenço
Patrícia Ara Poty Borges
Patrícia da Silva Santos
Paulo Sérgio dos Santos
Peola Maria Barbosa
Priscilla de Souza Patrício
Queli Lucio Iartelli
Rodrigo Carlos A. Silva
Ronaldo Mariano Rodrigues
Santiago Bernardes
Sheila da Silveira Barbosa
Silvana Caccin D'Angelo
Soraya de Paula Rosário
Tatiana Mansur dos Santos
Thaíla Aparecida Diniz Brito Domingos
Uirá de Freitas Alves
Wagner Alexandre Marcolino
Zilda de Lima

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
EIXO TEMÁTICO I - <u>Infraestrutura e Direito ao Território</u> – Propostas Gerais.....	12
EIXO TEMÁTICO I - <u>Infraestrutura e Direito ao Território</u> – Propostas Específicas.....	15
EIXO TEMÁTICO II - <u>Turismo, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável</u> – Propostas Gerais.....	19
EIXO TEMÁTICO II - <u>Turismo, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável</u> – Propostas Específicas.....	23
EIXO TEMÁTICO III - <u>Educação, Esportes, Lazer e Inclusão Digital</u> – Propostas Gerais.....	23
EIXO TEMÁTICO III - <u>Educação, Esportes, Lazer e Inclusão Digital</u> – Propostas Específicas.....	27
EIXO TEMÁTICO IV – <u>Cultura e Identidade</u> – Propostas Gerais.....	30
EIXO TEMÁTICO IV – <u>Cultura e Identidade</u> – Propostas Específicas.....	32
EIXO TEMÁTICO V – <u>Saúde e Saneamento básico</u> – Propostas Gerais.....	33
EIXO TEMÁTICO V – <u>Saúde e Saneamento básico</u> – Propostas Específicas.....	37
EIXO TEMÁTICO VI – <u>Trabalho, Renda e Pesca Artesanal</u> – Propostas Gerais.....	38
EIXO TEMÁTICO VI – <u>Trabalho, Renda e Pesca Artesanal</u> – Propostas Específicas.....	41
EIXO TEMÁTICO VII – <u>Assistência Social e Soberania Alimentar e Nutricional</u> – Propostas Gerais.....	43
EIXO TEMÁTICO VII – <u>Assistência Social e Soberania Alimentar e Nutricional</u> – Propostas Específicas.....	46
EIXO TEMÁTICO VIII – <u>Transporte e Segurança Pública</u> – Propostas Gerais.....	47
EIXO TEMÁTICO VIII – <u>Transporte e Segurança Pública</u> – Propostas Específicas.....	49
PRÉ-CONFERÊNCIAS INDÍGENAS.....	51
PRÉ-CONFERÊNCIAS QUILOMBOLAS.....	53
PRÉ-CONFERÊNCIAS CAIÇARAS.....	56
FOTOS DA CONFERÊNCIA.....	59
COMISSÃO ORGANIZADORA.....	60
REGIMENTO INTERNO.....	63
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	67

INTRODUÇÃO

Os povos e comunidades tradicionais de Ubatuba constituem um rico patrimônio cultural, histórico e de preservação do meio ambiente, que deve ser valorizado, protegido e inserido em políticas públicas municipais consistentes construídas de forma coletiva e que dialoguem com os marcos e legislações já constituídos a nível nacional e internacional como a Constituição Federal de 1988, a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, instituída pelo Decreto nº 6.040/2007 e da Convenção nº 169, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da Organização das Nações Unidas (ONU).

A Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, instituída pelo Decreto nº 6.040/2007, tem como principal objetivo a promoção do desenvolvimento sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, com ênfase no reconhecimento, fortalecimento e garantia dos seus direitos territoriais, sociais, ambientais, econômicos e culturais, com respeito e valorização à sua identidade, suas formas de organização e suas instituições. E compreende os povos e comunidades tradicionais como: culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição. (BRASIL, 2007).

Os povos e comunidades tradicionais também são reconhecidas pela Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho, um instrumento de garantia do direito as especificidades desses povos, que, dentre outras coisas, prevê a consulta livre, prévia e informada antes de qualquer ação que interfira no seu território ou na sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral ou econômica. Importante destacar que o Brasil ratificou a Convenção nº 169 da OIT em 25 de julho de 2002, mediante o Decreto Legislativo nº 143, de 20 de junho de 2002, entrando em vigência em julho de 2003.



Em Ubatuba, existe a presença de três povos e comunidades tradicionais, sendo eles:

- Povos indígenas, que se localizam nas terras indígenas da Aldeia Renascer (Ywyty Guaçu), localizada na comunidade do Corcovado, na região Sul do município, onde vivem indígenas das etnias Guarani M'bya e Tupi Guarani; Aldeia Rio Bonito (Tekoa Yyakã Porã), Aldeia Boa Vista (Tekoa Jaetxáa Porã) e Aldeia Akaray Mirim (Tekoa AKarai), que compreendem a etnia Guarani M'bya e estão dentro da terra indígena Boa Vista, todas localizadas na região norte;
- Comunidades quilombolas, representadas pelo Quilombo da Caçandoca na região sul e Quilombo do Sertão do Itamambuca, Quilombo da Fazenda e Quilombo do Camburi, na região norte;
- Comunidades caiçaras, da **Região Norte** (Camburi; Cabeçuda; Picinguaba, da Vila Palmira e Areia; Praia da Almada; Praia do Ubatumirim; Sertão do Ubatumirim; Praia do Estaleiro; Comunidade do Cambucá; Sertão do Puruba; Praia do Puruba; Prumirim e Praia do Félix); **Região Centro-Norte** (Praia do Itamambuca e Praia Vermelha do Norte); **Região Centro** (Barra Seca; Barra dos Pescadores e Itaguá); **Região Centro-sul** (Enseada; Saco da Ribeira e Praia do Lázaro) e **Região Sul** (Rio Escuro e Praia Dura; Praia da Fortaleza e Brava da Fortaleza; Praia das Sete Fontes; Praia Grande do Bonete; Peres; Lagoinha; Corcovado; Barra do Rio Maranduba; Sertão do Meio; Sertão do Araribá; Sertão do Ingá e Sertão da Quina) (IMAGEM 1).



I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

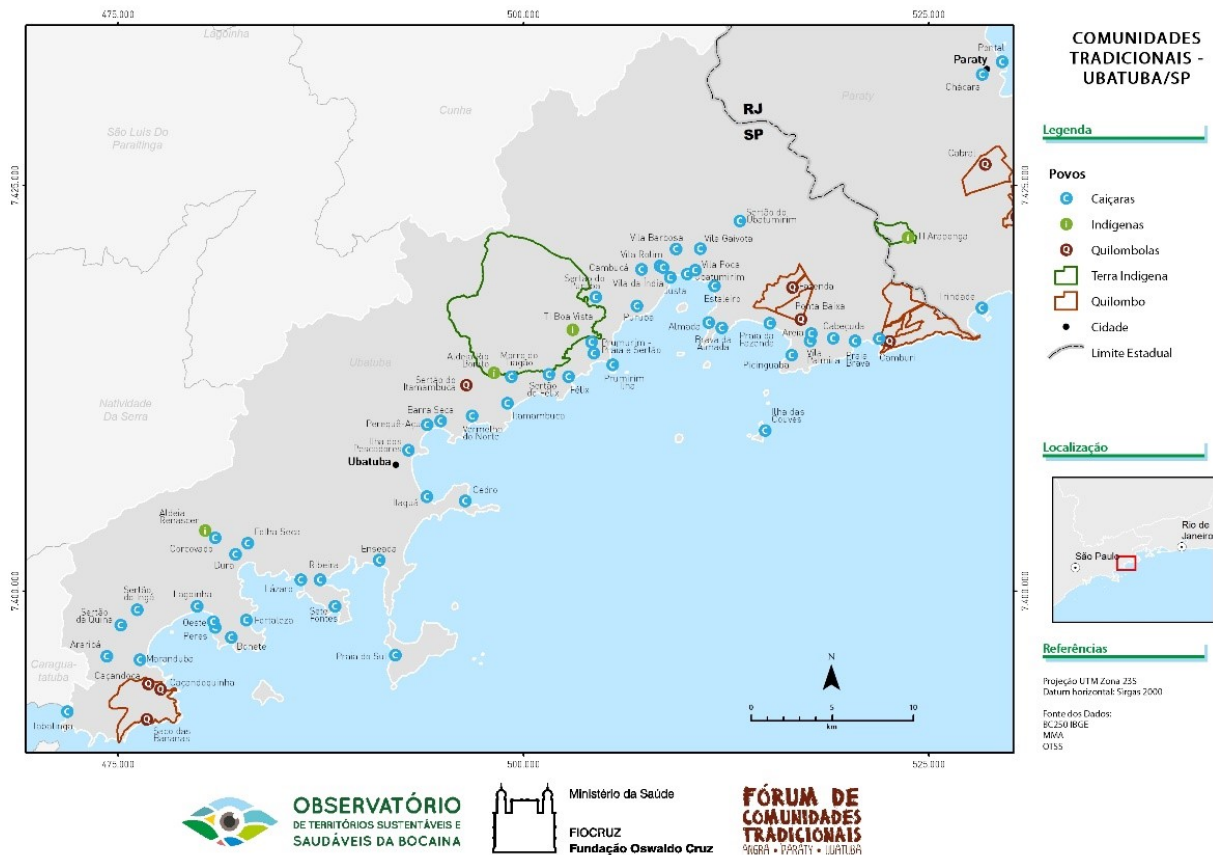


Imagem 1. Mapa das comunidades tradicionais de Ubatuba. Elaborado pelo Observatório Territórios Sutedáveis e Saudáveis da Bocaina (OTSS), Fórum de Comunidades Tradicionais de Angra dos Reis, Paraty e Ubatuba (FCT) e Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), 2022

Diariamente, essas comunidades sofrem com ataques a sua permanência e modo de vida, decorrentes de diversos fatores como: a grilagem de terras, a especulação imobiliária, o turismo de massa, as unidades de conservação, os grandes empreendimentos na região, dentre outros. É nesse cenário de disputa, de marginalização das comunidades tradicionais, que houve a necessidade de união destes três povos, para lutar por um ideal em comum (GALLO; NASCIMENTO, 2019)

A principal frente de luta deste movimento é a defesa do território, pois compreende que sem o mesmo não é possível manutenção da identidade, ancestralidade, cultura, modo de vida e práticas tão importantes para as comunidades tradicionais. Deste modo, a percepção do território pelas comunidades tradicionais, vai além do espaço físico e da noção de propriedade privada, mas carrega consigo dimensões simbólicas de pertencimento, modo de vida e saberes.

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

Depois de muitos anos de reivindicações e lutas dos povos e comunidades tradicionais para terem a sua participação efetivada nos espaços decisórios do município, enfim, iniciou-se um processo de diálogo em 2021, por meio de várias áreas de governo do município, no qual foi assumido o compromisso de construir coletivamente políticas públicas que atendam também as expectativas dos povos e comunidades tradicionais de Ubatuba. Assim, a realização de uma conferência é uma solicitação antiga realizada pelas lideranças dos povos e comunidades tradicionais, que enfim se concretizou e deu seus primeiros passos para possíveis construções de políticas públicas específicas para a população tradicional no município.

A I Conferência Municipal das Comunidades Tradicionais de Ubatuba, que ocorreu no dia 21 de junho de 2022 no Teatro municipal de Ubatuba, foi precedida por nove pré-conferências, entre os meses de fevereiro a abril de 2022, realizadas no território dos povos e comunidades tradicionais do município, sendo eles: aldeias indígenas (Renascença e Boa Vista), comunidades quilombolas (Caçandoca, Sertão do Itamambuca, Fazenda e Camburi) e comunidades caiçaras (devido ao grande número de comunidades, foram divididas por regiões, sendo elas Norte, Centro e Sul).

Toda a organização dessa atividade foi efetuada pela Comissão Organizadora da I Conferência Municipal das Comunidades Tradicionais, composta por representantes dos povos e comunidades tradicionais do Município – Indígenas, Quilombolas e Caiçaras – pelas áreas de Governo municipal afins e pelo Fórum de Comunidades Tradicionais.

O tema central da I Conferência Municipal das Comunidades Tradicionais de Ubatuba que orientou as discussões foi “Povos e Comunidades Tradicionais e o Direito à Cidadania”, subdividido em 8 eixos temáticos, conforme abaixo:

- Cultura e Identidade;
- Trabalho, Renda e Pesca Artesanal;
- Saúde e Saneamento Básico;
- Educação, Inclusão Digital, Esportes e Lazer;
- Assistência Social e Soberania Alimentar e Nutricional;
- Turismo, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável;
- Infraestrutura e Direito ao Território; e
- Transporte e Segurança Pública.

Os objetivos da I Conferência Municipal das Comunidades Tradicionais de Ubatuba foram:

- Promover o debate, as reflexões e o encaminhamento de pautas relevantes das comunidades tradicionais do município;
- Promover a valorização e salvaguarda das comunidades tradicionais, bem como, o fortalecimento dos direitos e do desenvolvimento sustentável dessas;
- Fortalecer a presença do Poder Público Municipal nos territórios das comunidades tradicionais;
- Promover a sustentabilidade local e a igualdade de oportunidades a todos;
- Avaliar os avanços, os desafios e as perspectivas de políticas públicas voltadas às comunidades tradicionais;
- Organizar as diretrizes para elaboração do I Plano Municipal das Comunidades Tradicionais de Ubatuba.

Pré-conferências

Em cada pré-conferência, foi realizada uma apresentação inicial, feita pelo representante da secretaria municipal de assistência social sobre a Conferência, seguida de uma apresentação dos presentes. Quando o número de participantes foi maior que 30 comunitários o grupo foi dividido em 2 a 4 subgrupos, e em cada subgrupo foi debatido 2 a 4 eixos temáticos. Quando o número de participantes era menor, foi feita uma roda de conversa onde o grupo abordou todas temáticas propostas. As falas e demandas foram registradas pela comissão organizadora, divididas por temáticas e sistematizadas em demandas gerais e específicas (por comunidade), para serem utilizadas na Conferência. Ao final, foram eleitas (os) as (os) delegadas (os), dentre as (os) comunitárias (os) presentes.

Durante as pré-conferência não era proibida a fala dos participantes que não eram integrantes da comunidade, porém, repetidas vezes foi lembrado aos participantes que se deveria dar prioridade as falas dos mesmos, com o intuito de dar protagonismo a esses. Antes do processo de eleição das delegadas (os), foram lidas as propostas e demandas registradas em cada subgrupo, ou, no caso de não haver separação em subgrupos, foi feita a leitura da memória do que foi registrado ao longo da conversa, para garantir que todas as demandas e propostas apontadas haviam sido registradas. E durante a eleição das (os) delegadas (os) apenas comunitários puderam votar e se candidatar as vagas.

Conferência

Inicialmente, foram apresentadas as etapas de processo de criação da conferência - visitas da Secretaria Municipal de Assistência Social de Ubatuba às comunidades quilombolas e aldeias indígenas em 2021; reuniões intersetoriais (poder público e sociedade civil com poder público) criação da Comissão Organizadora; criação coletiva do Texto-Base; definição dos Objetivos e do Tema; o processo de realização das 9 pré-conferências e a metodologia adotada na Conferência. Em seguida, houve a separação em quatro subgrupos, conforme os eixos temáticos, divididos em dois períodos, manhã e tarde, totalizando os 8 eixos temáticos.

Na atividade em grupo, foi feita a leitura das demandas coletadas nas etapas de pré-conferências e, posteriormente, um debate sobre elas, que possibilitou a inclusão de novas demandas, a proposta de alterações e melhorias na redação das demandas existentes e o destaque por grau de prioridade (alta, média e baixa).

Ao final de cada período, os subgrupos voltavam ao auditório e apresentavam as propostas e discussões realizadas.

Por fim, foi feita uma plenária final, a fim de que fossem votadas as sugestões feitas pelos subgrupos a respeito dos encaminhamentos, ordem de prioridades, alterações e inclusões sugeridas. No entanto, devido ao cansaço das (os) presentes, foi decidido que essa etapa seria realizada em outro momento, com a participação da comissão organizadora e as (os) delegadas (os), processo que ocorreu ao longo do segundo semestre de 2022 e que culminou na produção do presente relatório, validado pela Comissão Organizadora e delegadas (os) presentes ao longo deste processo.

Durante as etapas da Conferência foram realizadas atividades culturais dos três povos representados, sendo eles o Coral Guarani das Aldeias Boa Vista e Renascer, o grupo “Ô de Casa, do Quilombo da Fazenda” e o grupo “Fandango Caiçara de Ubatuba”. Também foram realizadas vendas de artesanato dos povos e comunidades presentes.

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

O encontro reuniu cerca de 300 pessoas com a participação de delegados e delegadas das 4 aldeias indígenas, 4 comunidades quilombolas e caiçaras da região norte, centro e sul do município, assim como membros da comissão organizadora, representantes das secretarias municipais, de órgãos públicos estaduais e federais, conselhos municipais e organização não governamentais. Entres os presentes, estavam representantes do Instituto de Terra do Estado de São Paulo (Itesp), da Defensoria Pública do Estado, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, da Fundação Cultural Palmares, da Fundação Nacional do Índio (Funai), da Fundação Florestal, da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento; da Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania; representantes dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente e de Política Cultural; do Instituto Capiá; do Instituto da Árvore; da Associação de Amigos e Remadores da Canoa Caiçara; entre outras organizações. Importante destacar que a prefeita também esteve presente prestigiando a abertura da Conferência.

Ao longo das pré-conferências foram registrados um total de 277 participantes, dentre esses 151 pertencentes a povos ou comunidades tradicionais de Ubatuba, o que, de acordo com o Regimento Interno da Conferência, possibilitou a indicação de 74 delegadas/os, sendo 42 titulares e 32 suplentes.

Esse Relatório reúne as propostas e demandas registradas em todas as 9 Pré-Conferências, e na I Conferência das Comunidades Tradicionais de Ubatuba, onde foram debatidas e deliberadas, e, posteriormente, ratificadas pela Comissão Ampliada das Comunidades Tradicionais de Ubatuba ao longo do processo de validação do Relatório que ocorreu de agosto a novembro de 2022.

EIXO TEMÁTICO I - Infraestrutura e Direito ao Território

	PROPOSTAS - DEMANDAS GERAIS	OBSERV.
1.1	Apoio na solicitação de celeridade na demarcação das terras indígenas e quilombolas.	
1.2	Reconhecimento e identificação dos territórios das comunidades tradicionais existentes no município (caiçaras, indígenas e quilombolas).	Alta prioridade
1.3	Reconhecimento dos territórios dos povos e comunidades tradicionais na revisão do Plano Diretor.	Alta prioridade
1.4	Garantia de representação dos povos e comunidades tradicionais no Conselho da Cidade que fará a revisão do Plano Diretor.	Alta prioridade
1.5	Iluminação nas estradas que dão acesso às aldeias do município.	
1.6	Instalação de serviço de internet pública nas aldeias do município.	
1.7	Instalação de placas de identificação indicando o caminho desde a BR até os territórios dos povos e comunidades tradicionais do município.	
1.8	Manifestação do município solicitando a manutenção do escritório do ITESP no município, junto ao prédio da Fundação Florestal (Rua Dr. Esteves da Silva – Centro), e solicitando o uso conjunto com os povos e comunidades tradicionais de Ubatuba.	
1.9	Reconhecimento de que povos e comunidades tradicionais são os principais responsáveis pela preservação da mata até os dias de hoje.	
1.10	Oferta de apoio para que comunitários possam participar de eventos e atividades diversas no município, por exemplo, no processo de revisão do Plano Diretor.	
1.11	Regulamentação/regularização de roças tradicionais e práticas de extrativismo, com plano de uso e manejo dos territórios tradicionais.	
1.12	Regulamentação/regularização de ranchos caiçaras, inclusive com regramento do uso adequado dos mesmos e fiscalização, além da autorização e orientações para construção de sumidouros ecológicos nos mesmos.	Alta prioridade

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

1.13	Apoio na resolução de conflitos no território, regulamentações e pactuações a respeito dos territórios tradicionais e preservação ambiental.	
1.14	Colocação de anteparos na iluminação pública das orlas, de forma a não prejudicar a vida marinha com luz direta nas praias e no mar.	
1.15	Cadeiras para movimentos sociais, como o FCT, Coordenação Nacional dos Caiçaras e outros, dentro do Conselho da Cidade.	
1.16	Inclusão dos conteúdos da Cartografia Social do Projeto Povos no processo de revisão do Plano Diretor.	
1.17	Assegurar o direito a consulta prévia, livre e informada as comunidades tradicionais na revisão do Plano Diretor e em qualquer decisão que possa afetar seus bens e direitos.	
1.18	Criação do Conselho Municipal dos Povos e Comunidades Tradicionais.	
1.19	Criação da Secretaria Municipal dos Povos e Comunidades Tradicionais.	
1.20	Elaboração do Plano Municipal dos Povos Originários e Comunidades Tradicionais à partir da Conferência, na forma de Lei.	Alta prioridade
1.21	Melhorias na identificação dos locais de parada de ônibus, e construção de pontos com cobertura e banco.	
1.22	Melhorias das estradas e vias da região norte.	
1.23	Adequação de soluções de urbanização e infraestrutura ao território, sustentabilidade ambiental e respeito ao modo de vida das comunidades.	
1.24	Regulamentação das práticas de pesca artesanal, maricultura e de agricultura tradicional.	
1.25	Políticas efetivas de prevenção ao tráfico de drogas, garantia ao bem viver no território sem ameaças, conflitos e situações de violência.	
1.26	Criação de uma agenda que procure revisar e estabelecer Planos de Manejo que levem em conta o uso tradicional de matérias primas do meio ambiente, de forma sustentável, com os órgãos responsáveis pelas Unidades de Conservação que existem no município.	
1.27	Regramento da ocupação do solo nos territórios das comunidades tradicionais, com participação da comunidade, para evitar as pressões da especulação imobiliária, como grilagem, invasão de terras e etc.	

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

1.28	Medidas de preservação ambiental como forma de salvaguardar condições para a reprodução do modo de vida caiçara, com o fim do despejo de esgoto no meio ambiente, gestão competente de resíduos sólidos e manutenção das servidões e trilhas.	
1.29	Construção de infraestrutura necessária para Implantação do Programa de Processamento de Pescado.	
1.30	Regramento do turismo nos territórios das comunidades caiçaras e fomento ao Turismo de Base Comunitária com participação de diferentes expressões da cultura caiçara: artes da pesca, manifestações culturais, artesanato, gastronomia, trilhas, histórias...	
1.31	Contratação de comunitários para executar a manutenção das servidões e trilhas.	
1.32	Criação de Subprefeituras com serviços e gestões descentralizadas nas regiões do município.	
1.33	Fomento à formação de cooperativas regionais de coleta, triagem e destinação de resíduos recicláveis.	
1.34	Elaboração de Plano de Contingenciamento que considere a possibilidade de realocar comunitários de áreas de risco dentro do próprio território, em territórios mais próximos, ou na casa de parentes.	
1.35	Elaboração de plano de enfrentamento a desastres em consequência das mudanças climáticas.	
1.36	Garantir participação de comunitários no processo de revisão do Plano Diretor e no Conselho da Cidade.	
1.37	Articulação entre Secretaria do Patrimônio da União, Ministério Público Federal, INCRA, ITESP, FUNAI, Prefeitura e outros órgãos competentes, juntamente com a Defensoria Pública, para garantir acesso, permanência e uso do solo nos territórios dos Povos Originários e das Comunidades Tradicionais.	
1.38	Garantir eficácia na execução das leis que garantem o território aos Povos Originários às Comunidades Tradicionais.	
1.39	Maior eficácia na fiscalização no combate à invasão dos territórios tradicionais (especulação imobiliária, grilagem, depredação ambiental por terceiros, dentre outros), por parte da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e demais órgãos fiscalizadores.	

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA

RELATÓRIO FINAL

1.40	Acesso ao Fundo Municipal do Meio Ambiente, com destinação da arrecadação da Taxa de Preservação Ambiental, visando investimentos nos territórios dos Povos Originários e Comunidades Tradicionais, como em programas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), visto que comunitários e comunitárias já são agentes de preservação do território.	
1.41	Diálogo com todas as Secretarias e demais poderes municipais, Judiciário e Legislativo, para garantir o atendimento das reivindicações dos Povos Originários e Comunidades Tradicionais.	
1.42	Criação de canal de comunicação para recebimento de denúncias ambientais, encaminhamentos e acompanhamento das resoluções das mesmas, de forma efetiva.	
1.43	Implantação de Coleta Seletiva nos territórios dos Povos Originários e Comunidades Tradicionais.	
1.44	Apoio da prefeitura ao Turismo de Base Comunitária (TBC) nos territórios dos Povos Originários e Comunidades Tradicionais.	

EIXO TEMÁTICO I - Infraestrutura e Direito ao Território

	PROPOSTAS - DEMANDAS ESPECÍFICAS	COMUNIDADE
1.45	Construção de ponte na Aldeia Rio Bonito.	Rio Bonito
1.46	Manutenção nas estradas e trilhas que acessam as Aldeias Boa Vista, Rio Bonito e Akaray Mirim.	Indígenas Norte
1.47	Criação de área de amortecimento para territórios indígenas. Demanda para incluir na Revisão do Plano Diretor.	Indígenas Norte
1.48	Reforma e restauração da Casa de Cultura existente na Aldeia Boa Vista.	Boa Vista
1.49	Construção de banheiros coletivos nas 3 aldeias.	Indígenas Norte
1.50	Reforma e ampliação do posto de saúde da Aldeia Boa Vista. Sugestão de transferência para a edificação onde ficava a antiga escola.	Boa Vista
1.51	Melhorias no Campo de futebol da Aldeia Boa Vista e Aldeia Rio Bonito.	Indígenas Norte

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

1.52	Ampliação da escola da Aldeia Boa Vista com a construção de novas salas.	Boa Vista
1.53	Criação de estrada de acesso a Aldeia Akaray Mirim.	Akaray Mirim
1.54	Instalação de energia elétrica na Aldeia Akaray Mirim.	Akaray Mirim
1.55	Poda de árvores no acesso às 3 aldeias.	Indígenas Norte
1.56	Iluminação e pavimentação das vias de acesso às aldeias indígenas.	Indígenas Norte
1.57	Ampliação da escola da Aldeia Renascer com construção de novas salas.	Renascer
1.58	Iluminação na estrada e vias de acesso à aldeia Renascer.	Renascer
1.59	Melhorias na pavimentação das estradas e vias de acesso à aldeia Renascer.	Renascer
1.60	Construção de banheiros voltados aos visitantes da aldeia Renascer.	Renascer
1.61	Podas de árvores nas vias de acesso à aldeia Renascer.	Renascer
1.62	Construção de cozinha comunitária, dormitórios para hospedagem e local de exposição de artesanato na aldeia Renascer.	Renascer
1.63	Construção de ponte para acesso de famílias e para permitir o acesso de veículos e máquinas agrícolas.	Fazenda
1.64	Apoio do município à titulação do Quilombo da Fazenda pelo ITESP, considerando a sobreposição com o PESM.	Fazenda
1.65	Apoio à liberação da construção das casas, roças e manejo florestal, práticas de artes, e de pesca artesanal, junto a Fundação Florestal.	Fazenda
1.66	Reconhecimento do território quilombola como Zona Especial Quilombola dentro do zoneamento do Plano Diretor, em processo de revisão, incluindo o Sertão da Fazenda, a Ponta Baixa, sertão da Cubatã e Praia da Fazenda.	Fazenda
1.67	Apoio ao reconhecimento do território do Quilombo da Fazenda como Zona Especial Quilombola no zoneamento estadual do Zoneamento Ecológico Econômico do Litoral Norte (ZEE/GERCO), Plano de Manejo do Parque Estadual da Serra do Mar e Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado do Vale do Paraíba e Litoral Norte de São Paulo (PDUI-RMVPLN).	Fazenda

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA

RELATÓRIO FINAL

1.68	Apoio da prefeitura na articulação de agenda de reuniões envolvendo a Fundação Florestal, ITESP e representantes do Quilombo da Fazenda para publicação do Laudo antropológico do Quilombo da Fazenda no Diário Oficial.	Fazenda
1.69	Melhoria na estrada que dá acesso a comunidade do Quilombo da Caçandoca, com bloquetagem ou asfaltamento.	Caçandoca
1.70	Reconhecimento oficial de ruas da Caçandoca, viabilizando infraestrutura relativa à eletricidade e etc.	Caçandoca
1.71	Apoio da prefeitura com solicitação de celeridade aos órgãos responsáveis (ELEKTRO, CETESB e INCRA), para que as casas possam fazer ligações elétricas seguras e estáveis na comunidade.	Caçandoca
1.72	Prioridade aos comunitários que já tem quiosque no território no processo de revisão do uso do solo.	Caçandoca
1.73	Manutenção das trilhas da Caçandoca, como a trilha da banana.	Caçandoca
1.74	Melhorarias na orla do Perequê Açu ao Itaguá.	Caiçaras Centro
1.75	Preservação do caixetal do Ubatumirim, que, segundo relatos, está sendo aterrado.	Caiçaras Norte
1.76	Regulamentação da extração do cipó, caxeta, e árvores para práticas de artesanato tradicional, evitando autuações ambientais indevidas.	Caiçaras Norte
1.77	Criação de pólo de atrativos naturais e culturais na região norte, para valorização e garantir renda para comunitários continuarem no território. Possibilidade de ser Ponto de Economia Solidária.	Caiçaras Norte
1.78	Realização de reunião da comunidade com as Secretarias Municipais de Meio Ambiente, Urbanismo e Habitação, junto ao INCRA, para encontrar uma solução, até que seja finalizado o mapeamento necessário, para a instalação de energia residencial, iluminação pública e a entrega de correspondências pelo CORREIO.	S. Itamambuca
1.79	Realização de reunião da comunidade com as Secretarias Municipais de Meio Ambiente, Urbanismo e Habitação, com INCRA e ELEKTRO, para rever o protocolo e exigência de documentos para novas instalações elétricas residenciais, para que seja mais acessível aos comunitários.	S. Itamambuca
1.80	Melhoria e ampliação da iluminação pública sem onerar mais ainda os comunitários.	S. Itamambuca

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

1.81	Nomeação das ruas e demais vias do território para regularização de serviços de infraestrutura.	S. Itamambuca
1.82	Reconhecimento do bairro como Sertão de Itamambuca, e não como Cazanga.	S. Itamambuca
1.83	Celeridade para finalização do mapeamento fundiário pelo INCRA.	S. Itamambuca
1.84	Apoio técnico e jurídico para garantir a preservação das ruínas do antigo cemitério, senzala e casa grande.	S. Itamambuca
1.85	Fiscalização mais eficiente quanto ao parcelamento do solo irregular por parte da Secretaria Municipal de Urbanismo.	S. Itamambuca
1.86	Manutenção com maior frequência das estradas e vias, principalmente após chuvas e cheias.	S. Itamambuca
1.87	Desassoreamento do rio, durante época de chuvas.	S. Itamambuca
1.88	Melhorias e manutenção da estrada de acesso urgente.	Cambury
1.89	Construção de ponte para acessar área do quilombo onde fica a sede da ARQC e moram algumas famílias.	Cambury
1.90	Iluminação pública na comunidade, inclusive por questões de segurança pública.	Cambury
1.91	Reforma de ponto de economia solidária na entrada da comunidade, às margens da BR.	Cambury
1.92	Melhoria do sinal de telefone e internet 4G na comunidade.	Cambury
1.93	Apoio e acompanhamento ao processo no MPF para que seja atendida demanda de energia elétrica à Comunidade Caiçara do Peres.	Caiçaras Sul
1.94	Zeladoria municipal do acesso ao caminho da servidão entre a Praia do Pulso e a Caçandoca, garantindo o trânsito dos comunitários e comunitárias sem constrangimento.	Caiçaras Sul e Q. Caçandoca
1.95	Publicação de Decreto regularizando a entrada e permanência de veículos, através de cobrança de taxa ao turista que visita o território quilombola da Caçandoca, sob gestão da própria comunidade, conforme definido em seu Estatuto Social e Regimento Interno.	Q. Caçandoca

EIXO TEMÁTICO II - Turismo, Meio Ambiente e Desenvolvimento
Sustentável

	PROPOSTAS - DEMANDAS GERAIS	OBSERV.
2.1	Regulamentação, discriminalização e orientações para o manejo tradicional e sustentável da mata, roças tradicionais, agroflorestas, extrativismo para alimentação, artesanato e construção de canoa, práticas de pesca artesanal e maricultura, para indígenas, quilombolas e caiçaras, evitando assim novas autuações dos órgãos de fiscalização ambiental.	
2.2	Fomento ao TBC e melhor divulgação dos acessos, serviços oferecidos, trabalhos desenvolvidos, modo de vida, agendamento e regras de visitação, roteiros possíveis, calendário de eventos locais, etc., no Centro de Informação Turística, site da prefeitura e demais locais.	
2.3	Regulamentação e ordenamento do turismo nos territórios indígenas, quilombolas e caiçaras, com construção participativa das comunidades tradicionais, com auxílio e apoio da prefeitura, priorizando o TBC e a contratação de jovens comunitários.	
2.4	Promoção de intercâmbio cultural, com participação de aldeias e comunidades tradicionais do município em diferentes eventos locais.	
2.5	Maior divulgação de eventos realizados por povos e comunidades tradicionais.	
2.6	Maior divulgação de eventos diversos para os povos e comunidades tradicionais.	
2.7	Maior frequência de fiscalização da Polícia Ambiental e Secretaria Municipal de Meio Ambiente para coibir crimes ambientais frequentes como caça ilegal, mineração ilegal e desmatamento ilegal, em territórios indígenas, quilombolas e caiçaras, inclusive na área de amortecimento dos Parques.	
2.8	Cessão de espaço para venda nas feiras livres, para as diferentes aldeias.	

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

2.9	Que a condição do PESH seja modificada para Reserva de Desenvolvimento Sustentável – RDS.	
2.10	Dar visibilidade a culinária tradicional.	
2.11	Melhoria nos canais de comunicação de irregularidades aos órgãos competentes pela fiscalização de crimes ambientais com a criação de um fluxo que promova a fiscalização comunitária de áreas de preservação.	
2.12	Apoio e auxílio na abertura de roças tradicionais, de acordo com a Resolução SMA 28/2020 (instituída enquanto permanente).	
2.13	Colocação de anteparos na iluminação da orla para impedir que a luminosidade vá para o mar prejudicando a vida marítima.	
2.14	Apoio a manutenção e regularização dos ranchos de pesca, assim como fiscalização do em torno desses, e uso correto dos mesmos.	
2.15	Fomento à formação de cooperativas regionais de coleta, triagem e destinação de resíduos recicláveis, com geração de trabalho e renda à moradores de cada região.	
2.16	Regramento do turismo nos territórios das comunidades caiçaras e fomento ao Turismo de Base Comunitária com participação de diferentes expressões da cultura caiçara: artes da pesca, manifestações culturais, artesanato, gastronomia, trilhas, histórias...	
2.17	Adequação de soluções de urbanização e infraestrutura adequadas ao território, com sustentabilidade ambiental e respeitando o modo de vida das comunidades.	
2.18	Regularidade de coleta seletiva na região norte e criação de locais de coleta adequados e com tamanho suficiente.	
2.19	Ampliação da coleta de lixo comum, SANEPAV, nos períodos de temporada.	
2.20	Realização de atividades de Educação Ambiental e conscientização a pessoas de diferentes idades e participação de comunitários, assim como apoio as iniciativas já existentes, inclusive de comunitários voluntários.	
2.21	Oferecimento de cursos da Marinha para formação de aquaviários: MAC e ESEP, realizado em Ubatuba, em locais próximos às comunidades tradicionais, e de forma periódica e permanente, por exemplo, uma vez por ano.	

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

2.22	Apoio da prefeitura para pactuar uso compartilhado do escritório do ITESP no município, para receptivo de TBC e outras possibilidades.	
2.23	Fomento ao Turismo de Base Comunitária (TBC), por parte da Secretaria Municipal de Turismo e de Meio Ambiente, com divulgação em suas redes sociais, e isenção de taxa para vans que levam turistas para atrativos de TBC.	
2.24	Destinação de parte do recurso arrecadado com taxas de cobrança de vans e ônibus de turismo e zona azul, para os povos originários e comunidades tradicionais, regulamentada por lei a ser criada.	
2.25	Caracterização ambiental dos territórios onde existem atrativos do TBC, por parte da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, como estudos da flora e fauna, etc.	
2.26	Oferta de cursos de Educação Ambiental.	
2.27	Medidas de preservação ambiental para salvaguardar condições para a reprodução do modo de vida e renda do caiçara, com o fim do despejo de esgoto no meio ambiente, gestão de resíduos sólidos e manutenção das servidões e trilhas.	
2.28	Regularização dos ranchos de pescadores, além da autorização e orientações para construção de sumidouros ecológicos nos ranchos de pescadores, possibilitando o filetagem e demais beneficiamentos de pescado artesanal com as condições ecológicas e sanitárias necessárias.	
2.29	Fiscalização mais eficaz contra invasores que entram em território indígena para caçar, desmatar, praticar tráfico de drogas, furtos e roubos nas aldeias, segundo relatos.	
2.30	Fomento a iniciativas de resgate dos saberes e práticas de roça tradicional, agroecologia e de agrofloresta na comunidade.	
2.31	Estrutura para o turismo, com sinalização identificando o caminho desde a rodovia até as comunidades tradicionais.	
2.32	Melhoria dos acessos públicos aos territórios das comunidades tradicionais.	

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

2.33	Repasse da arrecadação da Zona Azul e Taxa de Preservação Ambiental aos Povos Originários e Comunidades Tradicionais, garantindo a participação nestas receitas e, conforme previsto em lei, investindo em infraestrutura de acesso aos pontos turísticos dentro de seus territórios.	
2.34	Garantir a participação dos Povos Originários e Comunidades Tradicionais aos órgãos colegiados municipais (conselhos, grupos de trabalho, comissões, comitês, entre outros), viabilizando os meios para a efetiva participação dos mesmos (transporte, alimentação, etc).	
2.35	Formação e contratação de monitores ambientais de Povos Originários e Comunidades Tradicionais.	
2.36	Efetivação do Plano Municipal de Saneamento Básico, bem como das políticas públicas de preservação ambiental, visto que são condições essenciais para a reprodução do modo de vida, cultura e turismo dos Povos Originários e Comunidades Tradicionais.	
2.37	Realização da Consulta Prévia, Livre e Informada, aos Povos Originários e Comunidade Tradicionais, conforme Convenção nº169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT/ONU).	

EIXO TEMÁTICO II - Turismo, Meio Ambiente e Desenvolvimento
Sustentável

	PROPOSTAS - DEMANDAS ESPECÍFICAS	COMUNIDADE
2.38	Demanda por capacitação em TBC com bolsa de custeio, com prioridade para os jovens.	Boa Vista
2.39	Demanda pela construção da Aldeia Temática e/ou Centro Cultural.	Boa Vista
2.40	Criação de área de amortecimento para o território. Pedido de que essa demanda seja incluída na revisão do Plano Diretor.	Boa Vista
2.41	Fomento ao TBC com melhor divulgação dos acessos ao território, serviços oferecidos, trabalhos desenvolvidos na aldeia, modo de vida local, formas de agendamento, regras de visitação, roteiros possíveis, calendário de eventos... e disponibilização dessas informações no Centro de Informação Turística, no site da prefeitura e demais locais.	Renascer
2.42	Inclusão de eventos da aldeia no calendário oficial do município (aniversário da aldeia, batismo do milho e etc.).	Renascer
2.43	Capacitação de guias de turismo entre comunitários.	Renascer
2.44	Mais divulgação dos trabalhos de preservação e proteção ao meio ambiente e biodiversidade executado na aldeia Renascer por seus comunitários.	Renascer
2.45	Auxílio na obtenção da NFP (nota fiscal de produtor); DAP (Declaração de Aptidão ao PRONAF) e, quando houver a substituição, o CAF (Cadastro da Agricultura Familiar); e, certificação de orgânico.	Renascer
2.46	Que as trilhas do PESM fiquem definitivamente sob a gestão do quilombo para a exploração do TBC.	Fazenda
2.47	Formalização da autorização de uso do Centro de Visitação, por parte do PESM à ACRQF.	Fazenda
2.48	Que os roteiros de TBC possam ser estendidos até a praia da Fazenda, faixa de areia e também trilha fluvial.	Fazenda
2.49	Apoio da prefeitura para estabelecer prioridade aos guias da comunidade, tanto no credenciamento da PESM, como para escolha dos profissionais na contratação para guiar grupos, como para formação de novos guias, enquanto a gestão não é da ACRQF.	Fazenda

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

2.50	Inclusão de Festas no Calendário Oficial: Festa da Consciência Negra, Festa da Juçara e Festival Gastronômica.	Fazenda
2.51	Visibilidade dos serviços oferecidos pela ACRQF: roteiros turísticos, restaurante, lanchonete, hospedagem, vivências...	Fazenda
2.52	Gestão das trilhas pela comunidade no formato do TBC.	Caçandoca
2.53	Capacitação de guias, com prioridade aos jovens.	Caçandoca
2.54	Regularização dos quiosques e comércios com gestão dos comunitários, dando prioridade aos quiosques que pertencem a comunitários.	Caçandoca
2.55	Esclarecimentos sobre o processo de regularização e permissionamento para quiosques, e solicitação de que esse processo seja construído de forma participativa, priorizando os comunitários.	Caçandoca
2.56	Visibilidade as festas tradicionais: de Nossa Senhora, Santo Antônio, do Bom Jesus, do Divino, Santana e São Benedito.	Caçandoca
2.57	Fiscalização urgente de construções irregulares em área de preservação ambiental do rio Indaia, na Barra Seca.	Caiçaras Centro
2.58	Melhorarias na orla do Perequê Açú ao Itaguá.	Caiçaras Centro
2.59	Preservação do caixetal do Ubatumirim, que, segundo relatos, está sendo aterrado.	Caiçaras Centro
2.60	Formação de guias da comunidade que venham a complementar o que já está sendo oferecido pelo PESM, porém com oferta de melhores condições para que os comunitários façam a capacitação.	S. Itamambuca
2.61	Apoio para visibilidade dos atrativos do TBC: trilhas, gastronomia, artesanato, agroflorestas, saberes das plantas da Mata Atlântica, histórias e costumes.	S. Itamambuca
2.62	Intensificação da fiscalização da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e da Polícia Ambiental para coibir a exploração madeireira na região do Sertão de Itamambuca.	S. Itamambuca
2.63	Assistência técnica da SMAP e SMMA para formação de agroflorestas, psicultura, e criação de frangos e suínos em pequena escala, com soluções para não degradar o meio ambiente e não causar incômodos aos vizinhos.	S. Itamambuca
2.64	Apoio para que ruínas próximas ao quilombo sejam consideradas Patrimônio Histórico da Humanidade.	S. Itamambuca

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

2.65	Desassoreamento do rio que passa no Sertão de Itamambuca, principalmente em época de chuvas.	S. Itamambuca
2.66	Apoio à produção e realização do Festival de Culturas que ocorre em Julho, e inclusão do mesmo no calendário oficial do município.	Cambury
2.67	Apoio ao trabalho voluntário de educação ambiental no Cambury, desenvolvido com as crianças.	Cambury
2.68	Execução de estudo de carga para a Trilha das Sete Praias.	Caiçaras Sul
2.69	Fiscalização de descarte de lixo no meio ambiente, principalmente em áreas de mangue e trilhas.	Caiçaras Sul
2.70	Contratação de Guarda Vidas para atuar na praia da Caçandoca.	Caçandoca

EIXO TEMÁTICO III - Educação, Esportes, Lazer e Inclusão Digital

	PROPOSTAS - DEMANDAS GERAIS	OBSERV.
3.1	Criação de programa de incentivo, permanente e com auxílio básico, para conclusão de formação escolar (EJA/CIEJA/Supletivo).	Alta prioridade
3.2	Promoção de Cursos de Educação Diferenciada nos territórios.	Alta prioridade
3.3	Intercâmbio escolar para divulgar a cultura Indígena, quilombola e caiçara.	
3.4	Inclusão de atividades e brincadeiras culturais indígenas nas modalidades de esportes ofertados pela Educação e Esporte.	
3.5	Apoio, promoção e organização de jogos regionais, estaduais e nacionais entre aldeias e comunidades tradicionais.	Alta prioridade
3.6	Inclusão na grade curricular escolar do município a valorização das culturas indígena, caiçara e quilombola.	
3.7	Inclusão de produtos oriundos da agricultura familiar das aldeias indígenas, comunidades quilombolas e caiçaras na merenda escolar.	
3.8	Promoção do resgate, valorização e visibilidade da cultura caiçara, indígena e quilombola em todas as escolas, municipais e estaduais, com a implantação de disciplina que resgate a cultura caiçara, indígena e quilombola, as memórias, as histórias e os saberes.	

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

3.9	Cursos profissionalizantes oferecidos de forma descentralizada, como cursos técnicos de mecânica de motor de barco, temas de engenharia naval, desenvolvimento sustentável e técnicas ligadas a educação ambiental.	
3.10	Criação de um programa de Educação Diferenciada, com cultura Caiçara, Indígena e Quilombola nas escolas, que atenda as respectivas comunidades, enquanto política de Estado, não interrompida com a mudança de gestão, municipal e estadual.	Alta prioridade
3.11	Criação de programas, vídeos e filmes contando um pouco da história, das técnicas e dos saberes caiçaras, dando mais visibilidade ao modo de vida, história e práticas caiçaras no currículo escolar.	
3.12	Demanda por Universidade Pública com prioridade para residentes pertencentes a povos e comunidades tradicionais do município.	Alta prioridade
3.13	Educação básica para jovens e adultos pescadores artesanais, e melhores condições para que esses completem formação escolar para tirar as documentações necessárias a profissionalização da categoria.	
3.14	Promoção de saídas à campo para praias, rios, mangues, matas... aproveitando o potencial pedagógico da diversidade de ecossistemas.	
3.15	Criação de local onde sejam reunidas todas as pesquisas que foram realizadas por universidades de fora, sobre caiçaras, quilombolas, indígenas e demais povos e culturas tradicionais de Ubatuba.	
3.16	Que as escolas públicas recebam com maior frequência os grupos e coletivos culturais caiçaras para apresentar as músicas, histórias, instrumentos, práticas de construção de canoa caiçara, dentre outras.	
3.17	Criação de materiais didáticos e metodologias de ensino da cultura caiçara no ensino Fundamental II para todas as escolas.	
3.18	Inclusão da Canoa Caiçara como prática esportiva oferecida pela Secretaria de Esporte aos municípios que tiverem interesse.	
3.19	Apoio as corridas de canoa caiçara que já ocorrem com a organização da sociedade civil e associações.	
3.20	Demanda por instalação de Wi-Fi gratuito em praças de comunidades, e outros locais que possam servir de apoio aos estudos online.	
3.21	Oferecimento de cursos de informática e inclusão digital gratuitos e descentralizados, no território dos povos e comunidades tradicionais.	

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

3.22	Oferta de modalidades esportivas, ações e atividades de esporte e lazer nas comunidades, ou de forma descentralizada, para que as crianças e jovens não precisem sempre se deslocar até o centro.	
3.23	Oferta de cursos de Educação Ambiental.	
3.24	Capacitação de professores sobre história dos povos e comunidades tradicionais de Ubatuba, promovendo a valorização, o conhecimento e respeito à cultura e identidade dessas, e o intercâmbio entre professores e representantes de povos e comunidades em todas as escolas.	Alta prioridade
3.25	Oferta de Educação Diferenciada na grade curricular, incluindo práticas da cultura e identidade dos povos e comunidades tradicionais. Com metodologia de pedagogia da alternância: metade escola convencional/metade comunidade tradicional.	Alta prioridade
3.26	Obrigatoriedade de monitor para acompanhar o transporte escolar.	
3.27	Descentralização das reuniões de prestação de contas da Secretaria Municipal de Educação.	
3.28	Oferta de transporte municipal para os alunos do Ensino Fundamental II.	
3.29	Garantir os meios para a participação de comunitários e comunitárias na definição dos orçamentos destinados à Educação.	
3.30	Garantir os meios para a participação dos Povos Originários e Comunidades Tradicionais no Conselho Municipal da Educação e FUNDEB.	
3.31	Contratação de comunitários com notório saber (Mestres e Mestras Griôs, Xeramõi e Xejaryi, etc), para efetivação da educação diferenciada.	
3.32	Formação continuada e diferenciada aos profissionais da educação, da rede municipal, estadual, particular e demais atores com notório saber, sobre a cultura dos povos originários e comunidades tradicionais com participação dos mesmos.	

EIXO TEMÁTICO III - Educação, Esportes, Lazer e Inclusão Digital

	PROPOSTAS - DEMANDAS ESPECÍFICAS	COMUNIDADE
3.33	Acesso a rede de internet e rede telefônica nas 3 aldeias do norte.	Indígenas Norte
3.34	Melhorias no campo de futebol da Aldeia Boa Vista e construção de campo na Aldeia Rio Bonito, para desenvolvimento de atividades físicas.	Indígenas Norte
3.35	Contratação de professor de Educação Física.	Boa Vista
3.36	Construção de espaço novo para práticas esportivas e aulas de educação física na Aldeia Boa Vista, mesmo em dias de chuva.	Boa Vista
3.37	Espaço próprio para “Sala de Informática” e para Educação Infantil, atualmente é usada mesma sala para as 2 atividades.	Boa Vista
3.38	Materiais adequados para experiências nas aulas de Ciências.	Boa Vista
3.39	Oferta de atividades tradicionais e atividades não tradicionais na aldeia pela Educação e Esporte.	Indígenas Norte e Sul
3.40	Construção de espaço novo para práticas esportivas e aulas de educação física.	Renascer
3.41	Espaço próprio para “Sala de Informática” e para Educação Infantil, atualmente é usada mesma sala para as 2 atividades.	Renascer
3.42	Materiais adequados para experiências nas aulas de Ciências.	Renascer
3.43	Oferta de esporte no contra turno das aulas da escola.	Renascer
3.44	Manutenção do campo e construção de mais estruturas voltadas ao esporte na comunidade.	Renascer
3.45	Apoio para resgate de esportes indígenas na aldeia Renascer.	Renascer
3.46	Apoio para que a escola da comunidade atenda Educação Infantil, Fundamental e Médio, conforme demanda, e tenha capacitações e contratações para ser transformada em escola quilombola - Educação Diferenciada.	Fazenda
3.47	Oferta de turmas de EJA e CIEJA na comunidade.	Fazenda
3.48	Construção de quadra poliesportiva na comunidade e manutenção do campo de futebol, bastante utilizado.	Fazenda
3.49	Retomada de internet pública gratuita e sala de informática gratuita e aberta à comunidade.	Fazenda

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

3.50	Oferta de cursos de capacitação profissional, cursos na área de inclusão digital, informática/básico de computador, cursos do SEBRAE, EJA, CIEJA e Supletivo no território.	Caçandoca
3.51	Retomada da antiga escola, com professores para dar formação, e estruturação da mesma, para também atender a realização de atividades de esporte, lazer e convivência, com atividades de contra turno e aos finais de semana.	Caçandoca
3.52	Internet na escola que possa ser compartilhada com comunitários que quiserem fazer cursos à distância.	Caçandoca
3.53	Criação de praça com equipamentos de ginástica, quadra e mais oferta de atividades de esporte e lazer dentro da comunidade voltado a jovens, crianças e idosos, inclusive com a estruturação do campo de futebol.	Caçandoca
3.54	Estruturação física da escola do Prumirim.	Caiçaras Norte
3.55	Criação de espaços físicos para prática de esporte e lazer na região norte.	Caiçaras Norte
3.56	Alternativas de lazer para as crianças dentro da comunidade.	S. Itamambuca
3.57	Ampliação do campinho da comunidade.	S. Itamambuca
3.58	Micro-ônibus escolar para as crianças irem até a escola Deolindo e Belarmino.	Cambury
3.59	Pólo de acesso à internet gratuita na escola para que os comunitários possam dar continuidade aos estudos.	Cambury
3.60	Criação de turma de EJA/CIEJA e apoio ao Supletivo na comunidade, ou região.	Cambury
3.61	Criação de turma de Fundamental II na comunidade.	Cambury
3.62	Fomento e promoção de atividades esportivas praticadas por comunitários como o surf e o futebol. Inclusive com apoio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e da Associação Ubatuba de Surf para fomento a essas atividades no contra turno escolar, com intercâmbio entre comunidades.	Cambury
3.63	Apoio ao trabalho voluntário de educação ambiental já realizado com as crianças do Cambury.	Cambury
3.64	Oferta de internet gratuita à comunidade.	Cambury

**I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA
RELATÓRIO FINAL**

3.65	Criação de barco escola para realizar o transporte de estudantes da rede pública de comunidades distantes como a comunidade caiçara do Bonete.	Caiçaras Sul
------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------

EIXO TEMÁTICO IV - Cultura e Identidade

	PROPOSTAS - DEMANDAS GERAIS	OBSERV.
4.1	Elaboração de Plano Municipal dos Povos e Comunidades Tradicionais de Ubatuba, com processo participativo.	
4.2	Criação de um Centro Cultural de Tradições (caiçara, indígena e quilombola) com feiras, oficinas, exposições, eventos...	
4.3	Criação de Feira das Comunidades Tradicionais com venda de produtos, apresentações, oficinas e outras atividades.	
4.4	Dar visibilidade ao modo de vida, festas e eventos típicos de todos os segmentos dos povos e comunidades tradicionais existentes em Ubatuba (com criação de vídeos, fomento a vivências de intercâmbio...) voltados ao público geral e também as comunidades escolares.	
4.5	Apoio a participação em eventos culturais municipais e externos.	
4.6	Criação de Protocolo de Consulta Livre, Prévia e Informada aos Povos e Comunidade Tradicionais de Ubatuba.	
4.7	Programa de Salvaguarda aos Mestres (oficinas e cursos remunerados: compartilhando saberes, histórias e técnicas tradicionais).	
4.8	Mapeamento e identificação dos territórios caiçaras no município, inclusive com placas informativas identificando os territórios caiçaras.	
4.9	Manutenção da Casa Caiçara de pau à pique, que é construída na Festa de São Pedro, durante o ano, enquanto ponto turístico.	
4.10	Fomento a iniciativas de resgate dos saberes e práticas de culinária, dança e demais expressões culturais de raiz africana.	

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

4.11	Fomento e incentivo ao artesanato, assim como orientações e capacitações para estimular as vendas.	
4.12	Valorização e divulgação da história dos povos e comunidades tradicionais de Ubatuba, fomentando respeito à cultura e identidade dessas, e a inclusão de representantes desses em conselhos e órgãos do município.	
4.13	Promoção da visibilidade das comunidades tradicionais em diversas políticas públicas (cultura, educação, esporte, turismo e etc.).	
4.14	Melhor articulação entre as Secretarias Municipais envolvidas na manutenção e salvaguarda da cultura caiçara como Pesca e Agricultura, Infraestrutura, Meio Ambiente, Urbanismo, Esporte, FUNDART, etc.	
4.15	Fomentar o Turismo de Base Comunitária (TBC) como forma de fortalecer a cultura e identidade dos povos originários e comunidades tradicionais.	
4.16	Fomentar a manutenção e construção de casas indígenas, quilombolas e caiçaras, como forma de fortalecer a cultura e identidade dos povos originários e comunidades tradicionais.	(ver tópicos do eixo I)
4.17	Fomentar a educação diferenciada como forma de fortalecer a cultura e identidade dos povos originários e comunidades tradicionais.	(ver tópicos do eixo III)
4.18	Mapeamento, identificação e reconhecimento de todos os territórios tradicionais do município, disponível para consulta online.	
4.19	Retirada das atuais estátuas da praça Av. Iperoig e criação de monumento de valorização dos indígenas, quilombolas e caiçaras, com histórico da perspectiva dos povos originários e comunidades tradicionais.	
4.20	Incentivar e fomentar a agricultura local tradicional e o plantio de mudas nativas, como forma de fortalecer a cultura e identidade dos povos originários e comunidades tradicionais.	(ver tópicos do eixo VII)
4.21	Criação de estátua indígena e quilombola, à semelhança da estátua do Grande Caiçara, a serem colocadas uma em cada divisa do município, sul e norte, como guardiões do território e reparação histórica.	

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

4.22	Dar visibilidade as manifestações culturais de matriz africana e dos povos originários.	
4.23	Articular junto a representantes dos povos originários e comunidades tradicionais adequações dos editais e inscrições da FUNDART, para facilitar a adesão dos mesmos.	
4.24	Definição de profissional da FUNDART como referência dos povos originários e comunidades tradicionais, com notório saber, indicado pelos mesmos.	
4.25	Dar prioridade aos povos originários e comunidades tradicionais nas atividades e apresentações promovidas pela FUNDART, em todo o calendário de arte e cultura do município, valorizando e dando protagonismo aos mesmos.	

EIXO TEMÁTICO IV - Cultura e Identidade

	PROPOSTAS - DEMANDAS ESPECÍFICAS	COMUNIDADE
4.26	Reforma do Centro Cultural existente na Aldeia Boa Vista.	Boa Vista
4.27	Criação de espaço multiuso para divulgar as Danças, Cantos e Práticas de Esporte indígena.	Boa Vista
4.28	Compra de instrumentos musicais.	Boa Vista
4.29	Apoio para montar Centro Cultural com Casa Coletiva de Artesanato na Caçandoca.	Caçandoca
4.30	Dar visibilidade à culinária e festas tradicionais da Caçandoca, como a festa de Nossa Senhora, de Santo Antônio, de Bom Jesus, do Divino, de Santana e de São Benedito.	Caçandoca
4.31	Criação de Ponto de cultura na região sul ou, de preferência, na Caçandoca.	Caçandoca
4.32	Apoio ao Festival de Culturas que ocorre em meados de Julho no Cambury, e inclusão do mesmo no calendário oficial do município.	Cambury

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

4.33	Organização e promoção de oficinas e vivências remuneradas, ministradas por indígenas locais.	Boa Vista e Renascer
4.34	Apoio para resgate do coral musical de indígenas da Aldeia Renascer.	Renascer
4.35	Cursos de artesanato e oficinas de crochê voltados ao Quilombo do Sertão de Itamambuca.	S. Itamambuca

EIXO TEMÁTICO V - Saúde e Saneamento Básico

	PROPOSTAS - DEMANDAS GERAIS	OBSERV.
5.1	Criação de protocolo para oferta de dietas respeitando os hábitos culturais nas internações de indígenas na Santa Casa, com solicitação de que essa demanda se torne Lei Municipal.	
5.2	Manifestação da gestão municipal contrária a municipalização da SESAI, caso isso volte a ser cogitado pelo Governo Federal.	
5.3	Criação de uma estrutura adequada para a pajelança na Santa Casa, com local apropriado para utilização do cachimbo e para paciente indígena deitar em esteira no chão, baseado na Política de Práticas Integrativas do SUS.	
5.4	Diminuição no tempo de espera para quem busca atendimento na Santa Casa e no Centro Odontológico.	
5.5	Diminuição do tempo de espera para o agendamento de especialidades, exames de saúde e no Centro Odontológico.	
5.6	Implantação do programa de Práticas Integrativas e Complementares do SUS para utilização de plantas medicinais, valorização e difusão dos saberes e das vivências caiçaras, indígenas e quilombolas nessa área, em todos os equipamentos públicos voltados à saúde.	
5.7	Ampliação urgente da cobertura do saneamento básico, principalmente com o aumento de construções dos prédios.	
5.8	Fomento, capacitação técnica e comunitária, e incentivo à criação de unidades de tratamento de esgoto ecológico e alternativo, como círculo de banana e demais tratamentos ecológicos alternativos.	

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

5.9	Valorização e fomento aos saberes de saúde tradicional com reconhecimento e salvaguarda das práticas de medicina tradicional, como parteiras e benzedadeiras.	
5.10	Apoio na estruturação de saneamento básico ecológico (inclusive para água tratada). A água sem tratamento é uma limitante para conseguirem registros para produção de alimentos processados junto ao MAPA e ANVISA (Vigilância Sanitária).	
5.11	Suspensão da resolução que permitiu a criação de pequenas unidades de tratamento para grandes prédios, dado que o volume de esgoto que essas pequenas unidades recebem na temporada não condiz com a capacidade de tratamento.	
5.12	Medidas de preservação ambiental para salvaguardar condições para a reprodução do modo de vida e renda do caiçara, com o fim do despejo de esgoto no meio ambiente, gestão de resíduos sólidos e manutenção das servidões e trilhas.	
5.13	Autorização e orientações para construção de sumidouros ecológicos nos ranchos de pescadores, possibilitando o filetagem e demais beneficiamentos de pescado artesanal com condições sanitárias e ecológicas necessárias.	
5.14	Projetos de prevenção do uso de drogas voltado aos jovens.	
5.15	Realização de oficinas de capacitação para construção de fossas ecológicas no território, com acompanhamento do processo.	
5.16	Estruturação e criação de um Programa de Coleta Seletiva, triagem e destinação, com geração de renda para os povos originários e comunidades tradicionais.	
5.17	Oferta de serviços de especialidade odontológica e prótese dentária.	
5.18	Oferta de serviços de atendimento veterinário no território, com vacinação antirrábica, castração, tratamento emergencial contra sarna e demais parasitoses.	
5.19	Recadastramento das famílias atendidas pelas ESF/SESAI para que sejam efetivadas as visitas aos idosos dos povos originários e comunidades tradicionais.	

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

5.20	Criação de agenda com Secretário de Saúde para tratar demandas específicas dos povos originários e comunidades tradicionais diretamente com ele.	
5.21	Projetos de prevenção ao uso de drogas para os jovens.	
5.22	Solicitação de que os atendimentos médicos para moradores permaneçam durante a temporada.	
5.23	Assegurar serviços de saúde especializados para pessoa com deficiência de povos originários e comunidades tradicionais.	
5.24	Trabalho em rede da Saúde com demais Políticas Sociais para descentralização dos serviços oferecidos aos povos originários e comunidades tradicionais, em especial à Pessoa com Deficiência.	
5.25	Prioridade aos povos originários e comunidades tradicionais no acesso a especialidades.	
5.26	Livre acesso dos Agentes Comunitários de Saúde Indígena como acompanhante aos indígenas nas consultas, exames e procedimentos em equipamentos públicos voltados à saúde.	
5.27	Melhorar integração entre órgãos e equipamentos de saúde, estabelecendo fluxos de referência e contra referência dos profissionais de saúde que atendem povos originários e comunidades tradicionais.	
5.28	Maior integração entre as equipes de Saúde e Educação nas atividades realizadas, como por exemplo a Campanha de Promoção de Saúde nas escolas que atendem os povos originários e comunidades tradicionais.	
5.29	Fomento dos saberes tradicionais em saúde, visando promoção e fortalecimento do atendimento, acompanhamento e atividades em grupo, por parteiras, benzedeiras, doulas e pajés nos serviços de saúde.	
5.30	Fortalecimento e fomento das cooperativas que realizam coleta seletiva no município, com estímulo a criação de novas cooperativas de forma descentralizada.	
5.31	Aplicação, monitoramento e fiscalização da Lei de Resíduos Sólidos no município, bem como, a implantação de projetos voltados a esse tema.	

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

5.32	Garantir a presença de representantes dos povos originários e comunidades tradicionais nas reuniões dos colegiados relacionados a eles.	
5.33	Destinar parte do recurso da Taxa de Preservação Ambiental para as demandas de saúde e saneamento básico dos povos originários e comunidades tradicionais.	
5.34	Criação de um Centro de Especialidades Médicas em Ubatuba.	
5.35	Implantação da Política Municipal de Saúde Integral para a população do campo, floresta e das águas.	
5.36	Capacitação de comunitários para gestão de resíduos sólidos.	
5.37	Monitoramento das nascentes e moradias à beira mar, com fiscalização do município, inclusive de construções e empreendimentos irregulares.	
5.38	Apoio e auxílio na captação de água e construção de reservatório e sistemas alternativos de tratamento, além de capacitação para realização das análises periódicas necessárias.	
5.39	Contratação de comunitários para execução do controle de simúldeos (borrachudos), além de capacitar e fornecer os insumos, equipamentos e EPIs necessários.	
5.40	Criação de saneamento básico ecológico (inclusive com tratamento de água), para viabilizar comercialização da produção de alimentos.	

EIXO TEMÁTICO V - Saúde e Saneamento Básico

	PROPOSTAS - DEMANDAS ESPECÍFICAS	COMUNIDADE
5.41	Criação de posto de saúde (ESF) no Quilombo da Caçandoca, do Sertão do Itamambuca, e nas aldeias indígenas Rio Bonito e Akaray Mirim.	Caçandoca/ S. Itamambuca/ Rio Bonito e Akaray Mirim
5.42	Contratação de ACS da comunidade e realização de atendimentos preventivos na comunidade.	Caçandoca
5.43	Atendimentos de Pediatria, Ginecologista, ao idoso e saúde do homem na comunidade o ano todo.	Caçandoca
5.44	Melhoria na oferta de atendimento de especialidades demandadas e medicação na Maranduba.	Caçandoca
5.45	Apoio na estruturação de saneamento básico ecológico urgente.	Caçandoca
5.46	Treinamento dos ACS que atendem idosos (muitos comunitários são idosos e demandam acompanhamento).	Caiçaras Centro
5.47	Mudança na organização das ESF's para que os pacientes da Barra Seca possam ser atendidos no Perequê-Açu e não no Taquaral, devido à dificuldade de os comunitários acessarem a ESF do Taquaral.	Caiçaras Centro
5.48	Fiscalização dos dejetos despejados no Rio Acaraú, no Itaguá, para acabar com o despejo de esgoto no mesmo.	Caiçaras Centro
5.49	Criação de ESF na comunidade, ou ao menos a promoção de atendimentos preventivos na comunidade.	S. Itamambuca
5.50	Melhoria na comunicação com ESF de referência, tanto na antecedência da comunicação dos encaminhamentos de especialidades, como no atendimento e relações interpessoais da enfermeira chefe com os comunitários.	S. Itamambuca
5.51	Criação de um formulário de cadastro nos Postos de Saúde com identificação de quilombola, em todo município, e não apenas nos Postos que atendem diretamente o território, pois o quilombola nem sempre mora no quilombo.	S. Itamambuca
5.52	Solicitação de visitas de ACS, ao menos para idosos e pacientes com doenças crônicas, como pressão alta e diabetes.	S. Itamambuca

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA

RELATÓRIO FINAL

5.53	Contratação de ao menos um técnico em enfermagem para fazer as visitas no quilombo.	S. Itamambuca
5.54	Ampliação do Posto de Saúde e construção de banheiro que os pacientes possam usar no mesmo.	Cambury
5.55	Instalação de internet no posto de saúde e escola do Cambury.	Cambury
5.56	Solicitação de que a coleta pública de lixo chegue até o Peres, sugestão de que seja feita coleta por barco.	Caiçaras Sul
5.57	Construção de ESF na Praia da Fortaleza, evitando interrompimento do atendimento na região.	Caiçaras Sul
5.58	Solicitação de que os atendimentos de especialidades sejam agendados no Pronto Atendimento da Maranduba e não no Pronto Socorro da Praia Dura/Corcovado, para facilitar o acesso dos caiçaras do sul às consultas de especialidades.	Caiçaras Sul
5.59	Melhoria nas condições de atendimento no Pronto Atendimento da Maranduba e restabelecimento da normalidade do estoque de insumos.	Caiçaras Sul
5.60	Solicitação de que sejam realizadas visitas de ACS na Comunidade do Peres.	Caiçaras Sul
5.61	Melhoria da estrada do Quilombo da Fazenda, para garantir o acesso aos serviços de saúde.	Fazenda
5.62	Instalação de internet no posto de saúde do Quilombo da Fazenda.	Fazenda

EIXO TEMÁTICO VI - Trabalho, Renda e Pesca Artesanal

	PROPOSTAS - DEMANDAS GERAIS	OBSERV.
6.1	Fomento a feira de artesanato, feira de economia solidária ou outros eventos onde possam ser expostos e vendidos as produções de artesanato e alimentos dos povos e comunidades tradicionais.	

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

6.2	Incentivo à organização de empreendimentos de economia solidária quilombolas, indígenas e caiçaras para produção e comercialização de bens, desde produtos agrícolas in natura ou processados até serviços.	
6.3	Criação de locais destinados à venda de artesanato produzido por comunitários, em locais de grande circulação de turistas como Praia Grande e orla do centro da cidade - Pontos de venda, Pontos de Economia Solidária, Feiras típicas e etc.	
6.4	Incentivo à comercialização de produtos oriundos de agricultura familiar e artesanato de povos e comunidades tradicionais do município.	
6.5	Fomento à Economia Solidária nas aldeias.	
6.6	Apoio na organização de uma Associação de Produtores Indígenas.	
6.7	Reconhecimento, regulamentação e assistência técnica para a pesca artesanal, maricultura, produção de canoas, roças tradicionais e extrativismo sustentável, junto à Polícia Ambiental, CETESB, IBAMA e outros órgãos responsáveis pela fiscalização e autuação ambiental.	
6.8	Criação de uma agenda que procure revisar e estabelecer Planos de Manejo que levem em conta o uso tradicional de matérias primas do meio ambiente, de forma sustentável, com os órgãos responsáveis pelas Unidades de Conservação que existem no município.	
6.9	Apoio à emissão de documento para reconhecimento oficial dos quilombolas/indígenas/caiçaras como agricultores familiares (NFP, NFe, DAP ou CAF), registro de produtos de origem vegetal junto ao MAPA e ANVISA, e certificação de produto orgânico.	
6.10	Fomento às iniciativas de resgate dos saberes e práticas de roça tradicional, agroecologia e de agrofloresta nas comunidades tradicionais.	
6.11	Regulamentação para que o pescado artesanal possa transportar seu pescado sem risco de ser autuado.	
6.12	Orientação e assessoramento para fomentar a venda da produção de polpa de Juçara, inclusive para a merenda escolar.	
6.13	Melhores condições para que pescadores tenham formação escolar necessária para tirar as documentações profissionais necessárias.	

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

6.14	Oferecimento de cursos da Marinha para formação de aquaviários: MAC, ESEP e POP, à ser realizado em Ubatuba, se possível em locais próximos às comunidades pesqueiras tradicionais e de forma periódica e permanente, por exemplo, uma vez por ano.	
6.15	Fomento aos circuitos curtos de comercialização com a implantação do Serviço de Inspeção Municipal para Produtos de Origem Animal para que o pescado seja vendido diretamente aos estabelecimentos comerciais do município.	
6.16	Implantação do Programa de Processamento de Pescado, com capacitações e infraestrutura necessária.	
6.17	Reconhecimento da Pesca Artesanal como Patrimônio Material e Imaterial no Município.	
6.18	Fomento local e contínuo à pesca artesanal, com legislação específica, fomento de seu consumo, incluindo valorização do selo SIM e ARTE.	
6.19	Fiscalização da atividade pesqueira com viés educativo e formativo, não de forma punitiva e sem orientações adequadas.	
6.20	Regulamentação dos ranchos de pescadores, além da autorização e orientações para construção de sumidouros ecológicos nos ranchos de pescadores, possibilitando filetagem e demais beneficiamentos do pescado com as condições sanitárias e ecológicas necessárias.	
6.21	Que o Secretário Municipal de Pesca e Agricultura seja pescador.	
6.22	Fomento à formação de cooperativas regionais de coleta, triagem e destinação de resíduos sólidos recicláveis, com geração de trabalho e renda a moradores de cada região.	
6.23	Cessão de espaço para produtores de povos e comunidades tradicionais venderem nas feiras livres.	
6.24	Contratação de comunitários pela Frente de Trabalho da SMAS para executar trabalhos de manutenção no próprio território.	
6.25	Apoio na criação de auxílio emergencial para maricultores, extrativistas cadastrados e pescadores artesanais, em casos específicos de suspensão da atividade.	
6.26	Criação de espaços de economia solidária para comercialização dos produtos da agricultura familiar e de artesanato na BR, nas praias e demais pontos com fluxo de turistas no município.	

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

6.27	Criar espaços exclusivos e permanentes nas comunidades para produção de artesanato e apoio logístico aos artesãos dos povos originários e comunidades tradicionais.	
6.28	Apoio do governo federal e municipal para facilitar o cadastro do Registro Geral de Pesca (RGP-SISRG40) de pescadores artesanais, em diálogo com a Colônia Z-10.	
6.29	Criação de feiras permanentes dos povos originários e comunidades tradicionais.	
6.30	Apoio e fomento à comercialização de produtos de pesca artesanal, agricultura familiar e maricultura.	
6.31	Implantação de pontos de apoio nas praias, para comercialização do pescado proveniente de pesca artesanal.	
6.32	Oferta de programas de qualificação e capacitação profissional para os povos originários e comunidades tradicionais.	

EIXO TEMÁTICO VI - Trabalho, Renda e Pesca Artesanal

	PROPOSTAS - DEMANDAS ESPECÍFICAS	COMUNIDADE
6.33	Apoio para comercialização de produtos da agricultura familiar na merenda escolar e demais locais.	Boa Vista, Renascer, Caçandoca e Fazenda
6.34	Apoio à criação de horta comunitária na aldeia Boa Vista.	Boa Vista
6.35	Oferta de oficina de artesanato na aldeia Boa Vista.	Boa Vista
6.36	Programa de geração de renda na aldeia, com orientações de como acessar o balcão de emprego, capacitação em inclusão produtiva e cursos diversos.	Indígenas Norte e Indígenas Sul
6.37	Formação e capacitação em economia solidária, com fomento a realizações com os indígenas.	Boa Vista
6.38	Contratação de comunitários pela infraestrutura do município para atender demandas da aldeia, conseqüentemente gerando trabalho e renda à comunidade.	Renascer

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

6.39	Melhor divulgação dos programas socioassistenciais de transferência de renda como o Bolsa Trabalho.	Renascer
6.40	Agilização na providência de documentações para inclusão de beneficiários em programas sociais de transferência de renda.	Renascer
6.41	Apoio para formalização de organização produtiva de comunitários.	Fazenda
6.42	Criação de cozinha comunitária voltada para comercialização de produtos como juçara, cambuci, mandioca, milho...	Fazenda
6.43	Orientação para documentação, manutenção e apoio técnico a retomada do cerco de maricultura, psicultura e produção de polpa de juçara.	Caçandoca
6.44	Apoio e orientação técnica para manutenção e criação de roças tradicionais sem que sejam criminalizadas pela fiscalização ambiental.	Caçandoca
6.45	Criação de espaço coletivo na comunidade para formação, produção e venda de artesanato e produtos de agricultura local.	Caçandoca
6.46	Criação de pólo de atrativos naturais e culturais na região para valorização da cultura caiçara e garantia de renda para comunitários viabilizarem trabalho e renda no território. Possibilidade de que seja um Ponto de Economia Solidária.	Caiçaras Norte
6.47	Promoção do Turismo de Base Comunitária em diversas comunidades da região norte.	Caiçaras Norte
6.48	Capacitações para produção e beneficiamento de Juçara e Cacau. Em relação a isso ITESP sugeriu integração entre diferentes comunidades do município/região, para possibilitar uma produção em maior escala, facilitando a venda.	S. Itamambuca
6.49	Apoio com assistência técnica para formação de agroflorestas, psicultura, e criação de frangos e suínos em pequena escala, com soluções para evitar a degradação do meio ambiente e não causar incômodo aos vizinhos.	S. Itamambuca
6.50	Oferta de oficinas de artesanato, tais como artesanato com cipó e madeira.	S. Itamambuca
6.51	Fomento e incentivo à pesca artesanal.	Cambury
6.52	Orientação e assessoramento para fomentar a venda e produção de polpa de Juçara, inclusive para a merenda escolar.	Cambury

**I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA
RELATÓRIO FINAL**

6.53	Retomada de ponto de economia solidária na comunidade e na margem da BR.	Cambury
6.54	Fomento e apoio à produção de juçara na vila da Praia Grande do Bonete.	Caiçaras Sul
6.55	Fomento à piscicultura no Ubatumirim e na Picinguaba.	Caiçaras Norte

EIXO TEMÁTICO VII - Assistência Social e Soberania Alimentar e Nutricional

	PROPOSTAS - DEMANDAS GERAIS	OBSERV.
7.1	Programas habitacionais voltados diretamente os povos originários e comunidades tradicionais.	Alta prioridade
7.2	Busca Ativa das famílias de comunitários que não estão identificadas como quilombola/indígena/pescador artesanal (caiçara) no Cadastro Único.	
7.3	Reativação e organização do Conselho Municipal das Comunidades Quilombolas.	Alta prioridade
7.4	Criação do Conselho Municipal dos Povos Originários e Comunidades Tradicionais.	Alta prioridade
7.5	Apoio e orientação técnica para manutenção e criação de roças tradicionais sem que sejam criminalizadas pela fiscalização ambiental.	
7.6	Orientação para documentação, manutenção e apoio técnico para maricultura e pesca artesanal.	
7.7	Reconhecimento e regulamentação das atividades, técnicas e práticas comuns ao modo de vida caiçara, quilombola e indígena, como pesca artesanal, maricultura, roças tradicionais e extrativismo, sem o risco de autuação, multa e apreensão por parte dos órgãos competentes.	Alta prioridade

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

7.8	Criação de uma Secretaria Municipal dos Povos Originários e Comunidades Tradicionais, instituída por lei, e que seja ocupada por comunitários.	Alta prioridade
7.9	Regulamentação para criação de roças e hortas comunitárias em áreas urbanas, como praças públicas e terrenos públicos.	
7.10	Criação da prática de dar formação às lideranças comunitárias do município, fomentando a participação social, o entendimento dos processos necessários na implantação de políticas públicas, programas, projetos e etc.	
7.11	Assegurar o direito da Consulta Livre, Prévia e Informada dos povos e comunidades tradicionais na revisão do Plano Diretor e em qualquer decisão que venha a ser tomada e que possa afetar seus bens e direitos.	Alta prioridade
7.12	Elaboração do Plano Municipal dos Povos Originários e Comunidades Tradicionais sob a forma de Lei.	
7.13	Orientações sobre canais de comunicação com serviços do setor público, registros, encaminhamentos de solicitações e demandas.	
7.14	Capacitações para produção e beneficiamento de Juçara, Cacau e etc. nas comunidades tradicionais.	Alta prioridade
7.15	Criação de uma agenda que procure revisar e estabelecer Planos de Manejo que levem em conta o uso tradicional de matérias primas do meio ambiente, de forma sustentável, com os órgãos responsáveis pelas Unidades de Conservação que existem no município.	
7.16	Programas habitacionais voltados diretamente para caiçaras que estiverem em áreas de risco sejam realocados para proximidades de suas comunidades, conforme diz o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), e não para conjuntos habitacionais da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU).	
7.17	Desenvolvimento de um plano municipal para gestão de riscos e desastres socioambientais.	
7.18	Promoção de formações em Educação Ambiental Crítica.	

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

7.19	Implantação de certificação de pescado proveniente de pesca artesanal, junto aos órgãos vinculados ao Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.	
7.20	Reclassificação das atuais Unidades de Conservação Integral (UC) onde estão presentes povos originários e comunidades tradicionais. Alteração para Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS). Respeitando assim os povos originários, as comunidades tradicionais e seus territórios tradicionais.	
7.21	Apoiar e priorizar a compra dos produtos cultivados por agricultura familiar nas comunidades tradicionais para a merenda escolar, conforme o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).	
7.22	Descentralizar os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) com a criação de mais unidades no município, CRAS Norte e etc.	
7.23	Ampliação do número de famílias de povos originários e comunidades tradicionais acompanhadas pela Assistência Social.	
7.24	Criar rede de informação, junto com os povos originários e comunidades tradicionais, sobre a regularização de uso e ocupação da vegetação nativa.	
7.25	Estabelecimento de parceria entre a Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca (SMAP) e a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA/SP) para dar assistência técnica na formação de agroflorestas, piscicultura, e criação de frangos, cabras e suínos em pequena escala, com soluções para não degradar o meio ambiente e não causar incômodos aos vizinhos.	
7.26	Aproximar a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) dos povos originários e comunidades tradicionais, melhorando os canais de orientação, suporte, apoio e fomento.	

EIXO TEMÁTICO VII - Assistência Social e Soberania Alimentar e Nutricional

	PROPOSTAS - DEMANDAS ESPECÍFICAS	COMUNIDADE
7.27	Realizar mais atendimentos de Cadastro Único, serviços oferecidos pela SMAS e CRAS Bairro no território.	Indígenas Norte
7.28	Aprimorar canais de orientação e comunicação com os profissionais da Assistência Social.	Indígenas Norte
7.29	Fornecimento de ferramentas agrícolas (enxadas, enxadões, cavadeiras, pás...) para fomentar a soberania alimentar indígena.	Indígenas Norte
7.30	Diminuição do tempo de espera para recebimento de Auxílio Brasil após a solicitação e inclusão no Cadastro Único.	Renascer
7.31	Oferta de serviços de acesso à documentação no território.	Renascer
7.32	Doação de materiais de construção, materiais de uso diário e de alimentação.	Renascer
7.33	Incentivo e fortalecimento da autossustentabilidade comunitária, com fomento à produção local e venda autônoma (banana, mandioca, batata doce, milho, café, polpa de juçara, palmito pupunha, abacaxi e mudas diversas), além do consumo interno.	Renascer
7.34	Criação de “CRAS no bairro” no Quilombo da Fazenda.	Fazenda
7.35	Criação de cozinha comunitária, com equipamentos, fomentando a agricultura familiar (juçara, cambuci, mandioca, milho e feijão).	Fazenda
7.36	Orientação para documentação, manutenção e apoio técnico para reativação do cerco de maricultura.	Caçandoca
7.37	Criação de espaços coletivos, descentralizados, para promoção de formações, produção e venda de artesanato e produtos de agricultura/agroflorestas locais (banana prata, fruto da juçara, cacau e palmito).	Caçandoca e Caiçaras Norte
7.38	Orientações sobre Cadastro Único, Auxílio Brasil e BPC, e sobre serviços do CREAS e CRAS.	S. Itamambuca

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

7.39	Melhorias no acesso ao Viva Leite, com ponto de retirada mais próximo da comunidade do que somente no Poruba.	S. Itamambuca
7.40	Oferta de atividades de economia solidária, tais como artesanato com cipó e madeira.	S. Itamambuca
7.41	Capacitações para produção e beneficiamento de Juçara e Cacau na comunidade.	S. Itamambuca
7.42	Assistência técnica da SMAP para formação de agroflorestas, piscicultura, e criação de frangos e suínos em pequena escala, com soluções para não degradar o meio ambiente e não causar incômodos aos vizinhos.	S. Itamambuca
7.43	Assistência técnica e orientações para a abertura de roças tradicionais, evitando autuações.	Cambury
7.44	Orientação e assessoramento para fomentar a produção de polpa de Juçara na comunidade.	Cambury
7.45	Fomento e incentivo à pesca artesanal.	Cambury
7.46	Retomada de ponto de economia solidária na comunidade e as margens da BR.	Cambury

EIXO TEMÁTICO VIII - Transporte e Segurança Pública

	PROPOSTAS - DEMANDAS GERAIS	OBSERV.
8.1	Melhorias nas vias de acesso aos territórios dos povos originários e comunidades tradicionais.	
8.2	Ampliação de horários das linhas de ônibus que atendem os territórios onde habitam povos e comunidades tradicionais do município, principalmente à noite, finais de semana, férias e feriados.	
8.3	Iluminação nas estradas que dão acesso às 3 aldeias do Norte, dando condições mais seguras para indígenas circularem à noite.	
8.4	Fiscalização mais eficaz contra invasores que entram em território indígena para caçar, desmatar, praticar tráfico de drogas, furtos e roubos nas aldeias, segundo relatos.	

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

8.5	Oferta de passe livre aos indígenas em ônibus intermunicipais.	
8.6	Criação de força tarefa do município, em articulação com o Estado, para cobrar maior presença do policiamento do Estado (PM) independente das estatísticas baseadas nos registros de Boletim de Ocorrência.	
8.7	Criação de Plano de Prevenção e Combate à violência, tráfico de drogas, criminalidade e vandalismo, com aumento das rondas de policiamento preventivo para combater o aumento de assaltos a mão armada, tráfico de drogas e vandalismo.	
8.8	Melhorias na identificação dos locais de parada de ônibus, construção de pontos com cobertura e banco, e manutenção dos existentes.	
8.9	Iluminação nas vias e espaços públicos, como forma de prevenir questões de segurança pública e dar condições da população participar de atividades fora do horário comercial.	
8.10	Criação de transporte público marítimo.	
8.11	Criação de barco escola que faça o transporte de estudantes da rede pública de comunidades distantes como Bonete.	
8.12	Ronda policial, GCM ou PM, nos horários de entrada e saída das escolas.	
8.13	Criação de uma base policial, PM, na região sul.	
8.14	Transporte escolar para que os jovens dos povos originários e comunidades tradicionais do Norte possam frequentar o Ensino Médio.	
8.15	Criação de posto da Polícia Rodoviária Federal na divisa de Ubatuba com Paraty.	
8.16	Iluminação pública de todas as comunidades e vias de acesso aos territórios dos povos originários e comunidades tradicionais.	
8.17	Promoção de ações dentro das comunidades tradicionais e territórios dos povos originários com orientações e incentivo ao registro de Boletins de Ocorrência, com sensibilização sobre a importância do mesmo e o local adequado para registro.	

EIXO TEMÁTICO VIII - Transporte e Segurança Pública

	PROPOSTAS - DEMANDAS ESPECÍFICAS	COMUNIDADE
8.18	Ampliação de horários das linhas de ônibus que atendem às 3 aldeias do Norte.	Indígenas Norte
8.19	Transporte público até o posto de saúde da Aldeia Boa Vista, sugestão de que seja com micro-ônibus.	Boa Vista
8.20	Ampliação dos horários da linha de ônibus para a aldeia Renascer.	Renascer
8.21	Instalação de iluminação pública na aldeia Renascer e vias de acesso.	Renascer
8.22	Rondas da Polícia Militar na comunidade, coibindo o tráfico de drogas e demais crimes praticados na região.	Renascer
8.23	Transporte para participar de eventos culturais, manifestações e locais de fala.	Renascer
8.24	Criação de horário de ônibus (VerdeBus) que saia às 20h40 do Centro, vá até a divisa e entre no Sertão da Fazenda.	Fazenda
8.25	Arrumar estrada de acesso ao Sertão da Fazenda.	Fazenda
8.26	Rondas periódicas da Guarda Civil Municipal ou da Polícia Militar para coibir ações criminosas no Sertão da Fazenda.	Fazenda
8.27	Apoio em diálogo com empresa de segurança contratada pelo PESM para alinhamento dos procedimentos de ronda, abordagem, atribuições e controle de acesso de visitas às residências dos comunitários.	Fazenda
8.28	Criação de mais horários de ônibus que atendam a região norte.	Caiçaras Norte
8.29	Que o transporte público (Verde Bus) volte a entrar na comunidade.	Caçandoca
8.30	Que o transporte escolar volte a dar carona para comunitários.	Caçandoca
8.31	Apoio com transporte para a comunidade participar dos eventos e atividades diversas no município.	Caçandoca
8.32	Manutenção com maior frequência das estradas e vias, principalmente em época de chuvas.	S. Itamambuca

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

8.33	Melhorias na identificação dos locais de parada de ônibus, e construção de pontos com cobertura e banco.	S. Itamambuca
8.34	Mais horários de transporte coletivo municipal (VerdeBus), principalmente às 17h nos dias de semana.	Cambury
8.35	Construção de ponto de ônibus com iluminação na estrada da Casanga.	S. Itamambuca

PRÉ-CONFERÊNCIAS INDÍGENAS

Pré-Conferência Indígenas do Norte (Aldeia Boa Vista, Rio Bonito e Akaray Mirim)
(11/02/2022)



Pré-Conferência Indígenas do Sul (Aldeia Renascer)
(23/02/2022)



I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA

RELATÓRIO FINAL

DELEGADOS E DELEGADAS INDÍGENAS ELEITOS PARA A CONFERÊNCIA:

Nº	Delegadas/os Titulares	Representação	Delegadas/os Suplentes
1	IVANILDES PEREIRA	ALDEIA RIO BONITO	PRISCILA FERNANDES MIRIM
2	BILLY TUPÃ FERNANDO	ALDEIA RIO BONITO	JOÃO LOPES WERA GUARANI
3	TATIANA POTY BENITE	ALDEIA RIO BONITO	FLAVIA ARA' I DA SILVA
4	RONALDO MARIANO RODRIGUES	ALDEIA RIO BONITO	MARCOS KARAI JEKUPÊ PERALTA
5	TUPÃ MIRIM	ALDEIA RIO BONITO	NHAMANDÚ RAPA' JU
6	PATRÍCIA ARA POTY BORGES	ALDEIA AKARAY MIRIM	-
7	JOSÉ DE SOUSA	ALDEIA BOA VISTA	JAQUELINE MACENA
8	ZILDA DE LIMA	ALDEIA BOA VISTA	-
9	JANDIRA ROSA PARAGUASSÚ	ALDEIA BOA VISTA	FERNANDO PARAGUASSU BENITE DA SILVA
10	TUPAN I'Y LOPES GUARANI	ALDEIA BOA VISTA	LUIZA DA SILVA DE OLIVEIRA PARÁ
11	EMERSON DE SOUZA	ALDEIA BOA VISTA	-
12	MARCOS DOS SANTOS TUPÃ	ALDEIA BOA VISTA	-
13	MARIO DE LIMA	ALDEIA BOA VISTA	MAIARA DA SILVA SANTOS
14	MADALENA SILVA SANTOS	ALDEIA BOA VISTA	INGRID ARA' I SANTOS SILVA
15	JUNINHO DA COSTA	ALDEIA BOA VISTA	MICHAEL WERA MIRIM CASTRO

Nº	Delegadas/os Titulares	Representação	Delegadas/os Suplentes
1	FABIANA APARECIDA LIMA DA SILVA	ALDEIA RENASCER	MARIANA BENITE
2	DAURI DA SILVA	ALDEIA RENASCER	ANDRÉIA ARA DE QUADROS
3	KAUÃ ALVES DA SILVA	ALDEIA RENASCER	VALDECIR KARAY BENITE
4	MARCELO KUARAY DA SILVA	ALDEIA RENASCER	ANTONIO DE SOUZA
5	BIANCA DA SILVA ALCANTARA LAGE	ALDEIA RENASCER	CRISTIAN GWA' A BENITE
6	MARIA HELENA DA COSTA	ALDEIA RENASCER	SABRINA GUACIANA BENITE DA SILVA

PRÉ-CONFERÊNCIAS QUILOMBOLAS

Pré-Conferência Quilombo da Caçandoca

(11/03/2022)



Pré-Conferência Quilombo da Fazenda

(10/03/2022)



I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

Pré-Conferência Quilombo do Sertão de Itamambuca (25/03/2022)



Pré-Conferência Quilombo do Camburi (30/03/2022)



I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA

RELATÓRIO FINAL

DELEGADOS E DELEGADAS QUILOMBOLAS ELEITOS PARA A CONFERÊNCIA:

Nº	Delegadas/os Titulares	Representação	Delegadas/os Suplentes
1	TAIANE CRISTINA LEITE	Q. S. ITAMAMBUCA	-
2	WAGNER TEIXEIRA DE OLIVEIRA	Q. S. ITAMAMBUCA	EZEQUIAS DOS SANTOS ALVES FERREIRA
3	MARIO LUIZ LEITE	Q. S. ITAMAMBUCA	LUCILENE LEITE

Nº	Delegadas/os Titulares	Representação	Delegadas/os Suplentes
1	QUELI LUCIO FONTELLI	Q. CAMBURY	LARISSA LUCIO DA CRUZ
2	CRENILDA PEREIRA DA CRUZ	Q. CAMBURY	MARIA ANGELICA DA SILVA GOMES
3	LEILA JOÃO	Q. CAMBURY	-

Nº	Delegadas/os Titulares	Representação	Delegadas/os Suplentes
1	ISABEL DOS SANTOS PRADO DA SILVA	Q. CAÇANDOCA	ANA JOÃO
2	SAMARA SOUZA DA SILVA	Q. CAÇANDOCA	LÉIA
3	MARIA ANTUNES DE SÁ	Q. CAÇANDOCA	HORÁCIO MARCOLINO
4	THOMAS DE SÁ DE JESUS BEZERRA	Q. CAÇANDOCA	ALTAMIR GASPAR
5	MARIO GABRIEL DO PRADO	Q. CAÇANDOCA	-
6	-	Q. CAÇANDOCA	-

Nº	Delegadas/os Titulares	Representação	Delegadas/os Suplentes
1	LAURA DE JESUS BRAGA	Q. FAZENDA	-

PRÉ-CONFERÊNCIAS CAIÇARAS

Pré-Conferência Caiçaras do Centro

(18/03/2022)



Pré-Conferência Caiçaras do Norte

(23/03/2022)



I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL

Pré-Conferência Caiçaras do Sul

(19/04/2022)



DELEGADOS E DELEGADAS CAÇARAS ELEITOS PARA A CONFERÊNCIA:

Nº	Delegadas/os Titulares	Representação	Delegadas/os Suplentes
1	JURANDIR ROSA DA SILVA	CAIÇARAS CENTRO	JOSÉ RONALDO DOS SANTOS
2	NILMARA DOS SANTOS	CAIÇARAS CENTRO	REGINALDO AUGUSTO BARBOSA
3	HELBERT RAMON DA SILVA	CAIÇARAS CENTRO	ELVIO DE OLIVEIRA DAMASIO

Nº	Delegadas/os Titulares	Representação	Delegadas/os Suplentes
1	ANA PAULA MESQUITA	CAIÇARAS SUL	DIONEIA L. DE OLIVEIRA
2	DARA DE OLIVEIRA	CAIÇARAS SUL	-
3	EZEQUIEL DOS SANTOS	CAIÇARAS SUL	-

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA

RELATÓRIO FINAL

Nº	Delegadas/os Titulares	Representação	Delegadas/os Suplentes
1	ELAINE GABRIEL	CAIÇARAS NORTE	PAULO JOSÉ BARBOSA
2	MARIO RICARDO DE OLIVEIRA	CAIÇARAS NORTE	ANA CAROLINA SANTANA BARBOSA
3	EDUARDO F. SILVA	CAIÇARAS NORTE	ADRIANA DA MOTA

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA RELATÓRIO FINAL



COMISSÃO ORGANIZADORA

I – REPRESENTANTES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS - INDÍGENAS:

A) ALDEIA BOA VISTA:

- Titular: Marcos dos Santos Tupã
- Suplentes: Mauro Airton dos Santos, Erik da Silva e Luiza Kerexu Oliveira

B) ALDEIA RENASCER:

- Titular: Cristiano Awa Kiririndju
- Suplente: José Thiago de Lima Silva

C) ALDEIA RIO BONITO:

- Titular: Ivanilde Pereira Kerexu
- Suplente: Ronaldo Mariano Rodrigues

D) ALDEIA KARAY MIRIM:

- Titular: Patrícia Ara Poty Borges
- Suplente: Alexandre da Silva Santos

II – REPRESENTANTES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS - QUILOMBOLAS:

A) QUILOMBO DA CAÇANDOCA:

- Titular: Jurandir Cesário do Prado
- Suplentes: Antonio dos Santos e Neimar Lourenço

B) QUILOMBO DO CAMBURI:

- Titular: Leila Soares
- Suplente: Queli Lucio Iartelli

C) QUILOMBO DA FAZENDA:

- Titular: Laura de Jesus Braga
- Suplente: Marcos Antônio Braga da Silva

D) QUILOMBO DO SERTÃO DO ITAMAMBUCA:

- Titular: Adriana Vieira leite
- Suplente: Maria Madalena Vaz da Silva Oliveira

III – REPRESENTANTES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS - CAIÇARAS:

A) REGIÃO SUL

- Titular: Ana Flávia Sallai
- Suplente: Jaqueline Mesquita

B) REGIÃO NORTE

- Titular: Patrícia Silva
- Suplente: Márcio Roberto dos Santos

C) REGIÃO CENTRO:

- Titular: Peola Maria Barbosa
- Suplente: Jerri Moraes

IV – REPRESENTANTES DO FÓRUM DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS:

- Titular: Luiz Claudio Santiago Bernardes
- Suplente: Luísa Vilas Boas Cardoso

V – REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO:

A) GABINETE DA PREFEITA:

- Titular: Thaíla Aparecida Diniz Brito Domingos
- Suplente: José Maria Patrício

B) SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

- Titular: José Márcio de Souza Candido
- Suplente: Uirá de Freitas Alves

C) SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE:

- Titular: Tatiana Mansur dos Santos
- Suplente: Sheila da Silveira Barbosa

D) SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:

- Titular: Ariane Maria Felis de Oliveira
- Suplente: José Ronivan de Faria

E) SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO:

- Titular: Alessandro Luís Morau
- Suplente: Jaqueline Dutra

F) SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E PESCA:

- Titular: Márcia Regina Rangel Araújo
- Suplente: Wagner Alexandre Marcolino

G) SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO:

- Titular: Silvana Caccin D'Angelo
- Suplente: Bruno Borges Cesar Pires

H) FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DE UBATUBA (FUNDART):

- Titular: Paulo Sérgio dos Santos
- Suplente: José Roberto de Moura Ribeiro

I) SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER:

- Titular: Alessandra Jucemara Alves
- Suplente: Carlos Rodolfo de Oliveira Rocha

J) SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS E SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS:

- Titular: Manuel Marques de Freitas
- Suplente: Ivanderlei Barbosa

K) SECRETARIA DE URBANISMO:

- Titular: Soraya de Paula Rosário
- Suplente: Michel Amauri Vieira Ferreira

L) SECRETARIA MUNICIPAL DA COMUNICAÇÃO:

- Titular: Alessandra Oshiro Ceregatti
- Suplente: Danilo Vieira de Carvalho

DECRETO MUNICIPAL Nº 7.765 DE 17 DE NOVEMBRO DE 2021

REGIMENTO INTERNO

A I Conferência Municipal das Comunidades Tradicionais de Ubatuba será realizada no dia 21 de Junho, no Teatro Municipal Pedro Paulo Teixeira Pinto, localizado na Praça da Exaltação da Santa Cruz, 22, Centro, das 8h às 18h, conforme Decreto Municipal nº 7916 de 20 de JUNHO de 2022.

1. A coordenação dos trabalhos será efetuada pela Comissão Organizadora da I Conferência Municipal das Comunidades Tradicionais, instituída pelo Decreto Municipal nº 7765 de 17 de novembro de 2021, composta por representantes dos povos e das comunidades tradicionais do Município – Indígenas, Quilombolas e Caiçaras – e das áreas de Governo afins.

2. O tema central da I Conferência Municipal das Comunidades Tradicionais de Ubatuba que orientará as discussões, nas distintas etapas de sua realização, será “Povos e Comunidades Tradicionais e o Direito à Cidadania”, subdividido em 8 eixos temáticos, conforme abaixo:

I - Cultura e Identidade;

II - Trabalho, Renda e Pesca Artesanal;

III - Saúde e Saneamento Básico;

IV - Educação, Inclusão Digital, Esportes e Lazer;

V - Assistência Social e Soberania Alimentar e Nutricional;

VI - Turismo, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável;

VII - Infraestrutura e Direito ao Território; e

VIII - Transporte e Segurança Pública.

3. Os objetivos da I Conferência Municipal das Comunidades Tradicionais de Ubatuba são:

I - Promover o debate, as reflexões e o encaminhamento de pautas relevantes das comunidades tradicionais do município:

II - Promover a valorização e salvaguarda das comunidades tradicionais, bem como, o fortalecimento dos direitos e do desenvolvimento sustentável dessas;

III - Fortalecer a presença do Poder Público Municipal nos territórios das comunidades tradicionais;

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA

RELATÓRIO FINAL

IV - Promover a sustentabilidade local e a igualdade de oportunidades a todos;

V - Avaliar os avanços, os desafios e a execução das políticas públicas voltadas às comunidades tradicionais;

VI - Garantir a visibilidade dos contextos e demandas dos povos e comunidades tradicionais de Ubatuba;

VII - Garantir a participação dos povos e comunidades tradicionais na concepção, execução e monitoramento das políticas públicas;

VIII - Garantir a interlocução do poder público municipal com as instâncias estadual e federal bem como investimentos voltados para os povos e comunidades tradicionais;

IX - Organizar as diretrizes para elaboração do I Plano Municipal das Comunidades Tradicionais de Ubatuba;

X - Pactuar compromisso de agendas periódicas para diálogo direto entre poder público e os povos e comunidades tradicionais.

4. A I Conferência Municipal das Comunidades Tradicionais de Ubatuba, precedida por 9 (nove) Pré-Conferências realizadas nos territórios dos povos e das comunidades tradicionais, irá apresentar um resumo das demandas e pautas levantadas ao longo das Pré-Conferências das Comunidades Tradicionais de Ubatuba.

5. A Conferência terá a participação de delegados, de convidados e observadores.

5.1 Os Delegados e Delegadas de comunitários foram eleitos nas Pré-Conferências das Comunidades Tradicionais conforme a seguinte composição:

I - Para cada 10 (dez) participantes, a Pré-conferência pode eleger 3 (três) Delegados e Delegadas para participar com direito a voz e voto na I Conferência Municipal das Comunidades Tradicionais, respeitando nas escolhas a proporcionalidade de no mínimo 30% de mulheres, procurando ainda garantir a equidade da participação de pessoas negras/pretas, jovens e LGBTQIA+.

5.2 São considerados convidados na Conferência com direito a voz a prefeita de Ubatuba, os vereadores da Câmara Municipal de Ubatuba, secretários e secretárias da Prefeitura de Ubatuba, presidentes das Fundações e Empresas Públicas Municipais e demais autoridades a serem avaliadas pela Comissão de Organização da Conferência.

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA

RELATÓRIO FINAL

5.3 São considerados observadores na Conferência sem direito a voz no Plenário todas as pessoas físicas ou vinculadas a instituições afins que se credenciaram previamente para acompanhar a Conferência. A participação de observadores não credenciados fica condicionada à capacidade de público estabelecida pela Comissão de Organização da Conferência.

5.4 Todos os integrantes da Comissão Organizadora são credenciados enquanto delegadas e delegados na I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA, tanto aqueles que são do poder público, como os que são representantes da sociedade civil, com direito a voz e voto.

5.5 A lista de convidadas/os será deliberada pela Comissão Organizadora, assim como a forma de participação desses, à partir da definição da metodologia adotada durante a plenária da I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA.

6. A programação da I Conferência Municipal das Comunidades Tradicionais de Ubatuba será disposta da seguinte forma:

8h Café e credenciamento dos participantes

8h30 Apresentação cultural: Coral da Aldeia Boa Vista “Xondaro Mirim Maborai” / Coral da Aldeia Renascer “Renascer Ywyty Guaçu”

9h Abertura e falas das autoridades presentes (Secretário Assistência Social, Indígena, Caiçara, Quilombola, Presidente da Câmara dos Vereadores e Prefeita)

9h20 Apresentação do processo de criação da Conferência e do processo de realização das Pré-Conferências

10h Apresentação da Metodologia adotada na Conferência e separação dos subgrupos por eixo temático

10h20 Discussão nos Subgrupos por eixo temático (Cultura e Identidade; Trabalho, Renda e Pesca Artesanal; Saúde e Saneamento Básico; Educação, Inclusão Digital, Esporte e Lazer)

11h30 Plenária manhã - Apresentação do resultado da discussão dos Subgrupos

12h30 Almoço

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE UBATUBA

RELATÓRIO FINAL

13h30 Apresentação cultural: Grupo “Ô de Casa” do Quilombo da Fazenda

14h Discussão nos Subgrupos por eixo temático (Assistência Social e Soberania Alimentar e Nutricional; Turismo, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Infraestrutura e Direito ao Território; Transporte e Segurança Pública)

15h Plenária tarde - Apresentação do resultado da discussão dos Subgrupos

16h Plenária Final - Deliberação sobre Relatório da Conferência, Plano Municipal das Comunidades Tradicionais e demais encaminhamentos

18h Encerramento (Caiçara, Indígena e Quilombola)

18h10 Apresentação Cultural: “Fandango Caiçara de Ubatuba”

18h40 Café

Ubatuba (SP), 10 de Junho de 2022

**Comissão Organizadora da I Conferência
Municipal das Comunidades Tradicionais**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. Brasília: Presidência da República, DF, Casa Civil, [2007]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm. Acesso em 06 dez. 2022.

GALLO, Edmundo e (Org.). O TERRITÓRIO PULSA: Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina: soluções para a promoção da saúde e do desenvolvimento sustentável territorializados/ organizado por Edmundo Gallo e Vagner do Nascimento. - Paraty, RJ : Fiocruz, 2019.

OIT. Organização Internacional do Trabalho. Convenção nº 169. Genebra: OIT, 1989. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decleg/2002/decretolegislativo-143-20-junho-2002-458771-convencao169-pl.pdf>. Acesso em 06 dez. 2022.